ANNO XLV. NUMERO 70. TERÇA FEIRA 30 DE MARÇO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NO DIA 16 DE MARÇO DE 1869.

1ª secção.

N. 590.—Portaria ao Exm. Sr. general brigadeiro commandante das armas.—Em vista dos motivos expostos em officio de V. Exc. de 15 do corrente sob n. 148, convenho em que no dia 25 as fortalezas não deem as salvas do estylo, devendo porém fazê-lo a 29 do mesmo mez, em que tem de festejar-se, na forma estabelecida, o anniversario do juramento da constituição politica do imperio.

N. 591.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Remetto a V. S. para seu conhecimento uma relação do armamento e correame que existe no segundo armazem do almoxarifado desse estabelecimento, em 5 de janeiro ultimo, a qual me foi remettida pelo seu antecessor.

N. 592.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Póde V. S. mandar fazer nas officinas desse arsenal o concerto de que precisa a machina de imprimir o *Diario de Pernambuco*, como pedem os proprietarios do mesmo, Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, assignando este termo de obrigação de pagamento da respectiva despeza, nos termos do aviso da marinha n. 313 de 26 de outubro de 1858 e de sua informação n. 1,700 de 13 do corrente.

N. 593. — Dita ao commandante do presidio de Fernando.—Envie V. S. para esta cidade com as cautelas precisas, o sentenciado de justiça Candido Maximiano dos Santos, em vista do que expõe o juiz municipal da primeira vara em officio de 9 do corrente.

N. 594.—Dita ao commandante do brigue barca *Itamaracá*. — Em vista dos motivos expostos em officio do Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas de 15 do corrente sob n. 148, determinei que não dessem as fortalezas no dia 25 deste mez as salvas do estylo, devendo porém fazê-la a 29 do mesmo mez, em que tem de festejar-se na forma estabelecida o anniversario do juramento da constituição politica do imperio; o que communico a Vmc. para que proceda nesta conformidade quanto ao brigue barca de que é commandante.

N. 595. Dita ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a promover a compra da polvora fina que se faz necessaria ao laboratorio de fogos, constante do pedido junto sob n. 9,

2ª secção.

N. 599.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Accuso o recebimento do officio de 15 do corrente sob n. 331, que V. S. dirigio-me em cumprimento do despacho desta presidencia lançado no officio de 6 deste mez, do delegado de policia do termo de Serinhaem. Inteirado do que communica, tenho a dizer a V. S. que approvo a diaria de quatro mil réis para o enfermeiro, que tem de incumbir-se do tratamento dos doentes affectados da variola naquelle termo, devendo o respectivo delegado informar desde quando começa elle a vencê-la, e que póde V. S. mandar fornecer os oito cobertores reclamados para os mesmos doentes, assim como contractar o sustento dos que forem reconhecidamente pobres por quantia igual, a que se paga para os presos, cumprindo que aquelle delegado envie semanalmente uma relação dos enfermos pobres, que foram alimentados, e que V. S. muito lhe recommende, que apenas cesse ou decline a epidemia, faça elle todas as reducções possiveis nas despezas, devendo enviar um relatorio circumstanciado de tudo, com demonstração dos dispendios feitos, devidamente provados.

N. 600. — Dita ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Olinda.—Expeça V. S. as suas ordens, para que uma guarda de honra do 9º batalhão da guarda nacional sob seu commando superior, se apresente no dia 20 do corrente, ás 7 horas da noite, em frente da igreja do Rosario na cidade de Olinda, para acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que tem de apresentar a veneração dos fieis a irmandade do mesmo Senhor erecta na dita igreja.

N. 601.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Transmitto a Vmc. para a devida execução a sentença da junta em ultima instancia, que julgou o alferes do corpo sob seu commando, Miguel Joaquim do Rego Barros, cujo processo lhe devolvo.

3ª secção.

N. 602.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo nesta data autorisado ao conselho de compras do arsenal de guerra, a promover a compra de polvora fina para fornecimento do laboratorio de fogos, constantes do pedido junto por copia, sob n. 9, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 603.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. os prets juntos em duplicata, que me remetteu o commandante das armas com officios de hoje, sob ns. 149 e 150, afim de que mande liquidar e pagar os vencimentos relativos a primeira quinzena deste mez, dos prisioneiros de guerra paraguayos e das praças empregadas no deposito de recrutas.

N. 604.—Dita ao mesmo.—Providencie V. S. para que depois de liquidada a vista das duas contas juntas em duplicata, a despeza feita durante os mezes de janeiro e fevereiro deste anno, com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento do termo de Cimbres, seja pago o que justamente se estiver a dever a Severiano Monteiro Leite, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 878.

N. 605.—Dito ao mesmo.—Fico inteirado de haver V. S. pelas razões expostas em seu officio de hontem, sob n. 118, resolvido em sessão da junta dessa thesouraria que as ajudas de custo de 300$ cada uma, mandadas abonar por esta presidencia aos tres membros da commissão, que seguio para o presidio de Fernando, fossem pagas por conta do credito supplementar de 5:000$000 aberto em 24 de fevereiro ultimo, para a rubrica=Despezas eventuaes=do ministerio da guerra no actual exercicio; o que vai ser levado ao conhecimento do mesmo ministerio.

N. 606.—Dita ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em sua informação de 13 do corrente, sob n. 144, acerca do requerimento, que incluso devolvo do major Antonio Feitosa de Mello, tenho a dizer, que havendo esta presidencia, em virtude de sua requisição aberto um credito supplementar de 5:000$000 para a verba=Eventuaes=do ministerio da guerra, por conta do qual já foram satisfeitas, por indicação de V. S. despezas com passagens dadas a bordo dos vapores da companhia Pernambucana, que estão no mesmo caso da de que pede pagamento o mencionado major; pela referida verba deve ser elle indemnisado do que despendeu com a conducção de armamento para a villa do Buique, dando-se de tudo parte em occasião opportuna ao ministerio respectivo.

N. 607.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Attendendo ao que requereu o praticante da secretaria do governo Miguel Archanjo Pereira do Rego, resolvi conceder justificadas as faltas por elle dadas durante o mez de fevereiro ultimo. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e afim de que mande pagar-lhe integralmente a sua gratificação correspondente áquelle mez.

N. 608.—Dita ao mesmo.—Attendendo ao que expoz o chefe da repartição das obras publicas em officio de hontem, sob n. 106, recommendo a V. S. que mande sobrestar até segunda ordem desta presidencia a arrematação annunciada para o dia 18 do corrente mez dos reparos da ponte do Anjo.

N. 609.—Dita ao mesmo.—Em vista da inclusa conta, mande V. S. pagar a Severiano José dos Santos Aguiar, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 380, a quantia de 80$000 proveniente do aluguel vencido de 15 de setembro do anno proximo passado a 15 de janeiro ultimo, da casa que servio de cadeia no termo do Cabo.

N. 610.—Dita ao mesmo.—Com o incluso requerimento de Jeronymo Corrêa de Amorim, consenhor do sitio Natuba, onde tem de ser feito o açude para abastecimento d'agua potavel a cidade da Victoria, satisfaço a requisição de V. S. contida em officio de 5 do corrente, sob n. 122, o qual fica assim respondido.

N. 611.—Dita ao mesmo.—Ao subdelegado do Poço da Panella mande V. S. pagar, em vista da inclusa conta que me remetteu o chefe de policia, com officio de 28 do janeiro ultimo, sob n. 148, a quantia de 50$000 proveniente do aluguel de 5 mezes vencidos em dezembro do anno proximo passado, da casa que servia de quartel ao destacamento existente naquella freguezia.

N. 612.—Dita ao mesmo.—Constando de informação do chefe da repartição das obras publicas, datada de 13 do corrente e sob n. 104, que, por achar-se em bom estado de conservação, e ter expirado o prazo de responsabilidade mandara lavrar o termo de recebimento definitivo das obras do novo calçamento e lastro da ponte de Santa Isabel. Assim declaro a V. S. para seu conhecimento e afim de que seja paga em vista do competente certificado a quantia de 2:737$350 a que segundo o parecer da contadoria dessa thesouraria, tem direito o arrematante daquellas obras proveniente da ultima prestação do seu contrato.

N. 613.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Tendo Vmc., segundo me declara em sua informação de 15 do corrente, sob n. 105, de mandar brevemente um engenheiro dessa repartição, ao interior da provincia, afim de satisfazer diversas ordens desta presidencia, recommendo lhe que, apresentando essa occasião, mande examinar a possibilidade da construcção de um açude na villa de Cimbres, que reclama a respectiva camara municipal, em officio de 26 de fevereiro ultimo sobre que versa a sua citada informação, fazendo desde logo a planta e o orçamento da despeza dessa obra.

4ª secção.

N. 614.—Portaria á camara municipal da villa de Ouricury.—Podendo acontecer que as mesas dos collegios eleitoraes da villa de Ouricury para as eleições de deputados a assembléa geral legislativa e de dous senadores por esta provincia deixem de enviar as copias das actas da formação das ditas mesas nos dias 2 e 4 do corrente, limitando-se a mandar tão sómente as copias das actas da apuração dos votos das mesmas eleições, cumpre que a camara municipal da sobredita villa, com urgencia remetta a esta presidencia as mesmas copias das actas da formação das mesas, as quaes devem vir em duplicata, tiradas ou subscriptas pelo secretario da camara, concertadas por tabellião do lugar e em sua falta por escrivão de paz, afim de serem transmittidas ao ministerio do imperio, sendo uma para o senado e outra para a camara dos deputados.—Identicas as camaras municipaes da cidade de Goyanna e das villas de Iguarassú, Escada, Bonito, Buique, S. Bento, Villa Bella, Flores, Ingazeira, Cabrobó, Granito, Tacaratú e Boa-Vista.

N. 615.—Dita a camara municipal da villa de Cimbres.—Declaro a camara municipal da villa de Cimbres em resposta ao seu officio de 26 de fevereiro ultimo, que nesta data expeço as necessarias ordens ao chefe da repartição das obras publicas, afim de mandar um engenheiro a essa villa examinar a possibilidade da construcção do açude de que trata o seu citado officio, fazendo desde logo a planta e o orçamento da despeza dessa obra.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 16 DE MARÇO DE 1869.

1ª secção.

N. 616.—Officio ao Exm. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 15 do corrente, sob n. 145, que nesta data se mandou satisfazer os dous pedidos do commandante do deposito especial de instrucção de objectos necessarios ao mesmo deposito, os quaes vieram annexos ao seu citado officio.

N. 617.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio desta data, sob n. 151, que se mandou satisfazer o pedido do commandante da companhia de operarios do arsenal de guerra que veio annexo ao seu citado officio.

2ª secção.

N. 618.—Officio ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta aos seus officios de hontem, sob ns. 380 e 878, que nesta data transmittio-se ás thesourarias geral e provincial para os fins convenientes as contas que vieram annexas aos citados officios.

N. 619.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S., datado de 29 de janeiro ultimo, sob n. 148, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao subdelegado da freguezia do Poço da Panella a quantia de 50$, constante de seu citado officio.

N. 620.—Dito ao juiz de direito da comarca do Brejo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 1 do corrente, em que communica ter nessa data reassumido o exercicio do seu cargo.

N. 621.—Dito ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se expedio ordem ao commandante do presidio de Fernando para mandar para esta cidade, com as precisas cautelas, o sentenciado Candido Maximiano dos Santos, a que allude o seu officio de 9 do corrente.

N. 622.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. para seu conhecimento o officio junto por copia do Dr. juiz de direito da comarca de Nazareth, de 22 do mez findo, relativo á guias de sentenciados existentes em Fernando.

3ª secção.

N. 623.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. para os fins convenientes que, segundo officio do juiz de direito da comarca do Brejo, bacharel Lourenço Francisco de Almeida Catanho, do 1º do corrente, nessa data reassumio elle o exercicio do seu cargo.

N. 624.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, ficando inteirado do conteúdo do officio de hontem e sob n. 107, manda declarar em resposta que expedio ordem á thesouraria provincial para sobrestar até segunda ordem na arrematação dos reparos da ponte do Anjo.

Bispado de Pernambuco.

CIRCULAR DO EXCELLENTISSIMO BISPO D. FRANCISCO CARDOZO AYRES, AOS VENERAVEIS E REVERENDOS PAROCHOS DESTA DIOCESE:

Reverendos e amados irmãos.—Já deveis saber, veneraveis irmãos, que desde o momento em que Deus nos seus inscrutaveis designios impoz a nossos hombros o governo desta diocese, nós temos applicado seriamente ao melhoramento physico, moral e intellectual do nosso seminario diocesano; ácerca do que a consciencia nos assegura de termos obrado com acerto. E na verdade quando uma planta cessa de dar fructos, ou os produz degenerados, cava-se e aduba-se a terra em torno ás suas raizes, e cortam-se-lhe os ramos inuteis e vergonteas viciosas para que possa dar os fructos desejados. Assim tambem se uma casa ameaça ruina, tratar-se deve quanto antes e em quanto é tempo, de fortificar e consolidar seus alicerces: e, para deixarmos estes similes, cada um sabe que quanto é mais difficil modificar habitos humanos bons ou máos, principalmente se forem inveterados; tanto é mais facil educar a mocidade (que ainda não adquirio habitos) na acquisição daquelles mesmos mui perfeitos que permanentemente auxilião o desempenho dos proprios deveres; aos quaes deveres vai esta acceita mocidade preparar-se no tirocinio ecclesiastico.

Soffrei, presados irmãos, que desde o principio deste endereço digamos uma verdade a vós por certo e a nós mesmos desagradavel, e que a prudencia do seculo quizera considerar contraria ao escopo da presente carta; mas que não podemos omittir em virtude da nossa posição.

O modo de vida ecclesiastica, geralmente fallando, em nossa diocese não é aquelle que se requer no ministerio do sanctuario. A palavra evangelica é muda, entretanto que Jesus Christo deu aos apostolos e seus successores o mandado de prega-la: os pequenos da casa de Deus, isto é, os servos e os ignorantes pedem pão, o pão da eterna vida; e não ha quasi quem tenha entranhas de caridade para dividi-lo entre elles.

A pregação do evangelho e o ensino do cathecismo são por conseguinte a excepção e não a regra. D'ahi vem o descredito á igreja, e todos estes males moraes, que a sociedade lamenta inhabil a dar-lhes remedio: e isto só porque os que possuem esse remedio efficaz em sua mão habituaram-se á não applica-lo, ficando quietos em face ao mais importante dos seus deveres, sujeitos necessariamente ao seu funesto effeito, a ociosidade, mãi de todos os vicios. Ora não querendo nós attribuir este mal a uma vontade perversa, devemos crer que isso dependa em grande parte de inopia scientifica e litteraria. Por certo o ensino, qual se estava dando em o nosso paiz aos alumnos do sanctuario, é, mesmo nas suas partes mais importantes, assáz incompleto. O governo imperial até agora só tem assignado aos bispos para os seminarios diocesanos 9:000$ annuaes para 10 cadeiras em cada diocese, aonde o ensino da gramatica é tanto ou mais defeituoso que os estudos scientificos. Por falta pois de outros principios elementares, muitos alumnos não teem a intelligencia bastante desenvolvida para aprenderem as sciencias. Educado o clerigo desta sorte, acha-se sem duvida inferior emquanto ás sciencias a qualquer individuo instruido nos collegios e lyceus laicaes: a sua educação litteraria é, fallando moderadamente, mui precaria, limitando-se o seu estudo quasi exclusivamente á sciencia theologica.

De outra parte o sacerdote por sua posição social, de pai dos povos e pela sublimidade do seu ministerio de mestre da verdade deveria estar nos primeiros postos da sociedade em seus varios ramos das sciencias divinas e humanas, para por seu saber grangear toda a estima e todo aquelle credito que o magisterio da verdade engendra.

Ora se em todos os tempos foi necessario haver na igreja sacerdotes illustrados, mais o é hoje em dia; pois as impias doutrinas, que fundando-se em uma falsa philosophia, abusam da sciencia mesmo natural para abalarem a fé dos crentes, exigem no clero catholico capacidade para confundirem o erro com a luz da verdade, servindo-se para isso de argumentos tirados mesmo das sciencias naturaes e especulativas.

A Europa felizmente apresenta um clero verdadeiramente illustrado por seus conhecimentos em todo o ramo de doutrina divina e humana, não excluindo a mais abstracta mathematica e trancendentes especulações astronomicas, passo a passo com as mais importantes descobertas da sciencia: de uma outra parte, ainda neste nosso imperio ha um grande impulso na mesma direcção, desvelando-se o augusto imperante em elevar o paiz nos diversos ramos do humano saber ao nivel das antigas nações civilisadas: e eis que nós temos um clero muito áquem deste desenvolvimento e brilho. Com effeito sae do seminario o nosso clero depois da ordenação sacerdotal, levando por isso mesmo comsigo o onus gravissimo a doutrinar o povo, e certo congruentemente aos tempos em que vivemos; porém muitos de seus membros fogem mesmo do menos difficil dever, de cathechizar os fieis que lhe são por Deus confiados, deixando-nos na cruel alternativa de attribuir este facto significativo ou á ignorancia ou á malicia dos mesmos, sendo futeis, em regra, quaesquer outros motivos.

Nosso coração não póde tolerar por mais tempo um tal estado de cousas, prejudicial a tantas almas a nós commettidas para as conduzirmos a salvamento mediante a cooperação do nosso clero. Portanto, como [illegible] mais diffusamente vereis no plano de estudos que acompanha esta circular, as cadeiras de ensino até aqui existentes neste seminario de dez, a que estavam reduzidas, serão d'ora em diante mais do dobro deste numero; e o periodo dos estudos, em vez de ser de oito annos, será de dez. Se o governo imperial concedesse um mais congruo subsidio, o que já lhe pedimos, e estamos esperando, isso mereceria nossa viva gratidão, sendo já um valioso soccorro; mas seria na verdade ainda assaz diminuto, á vista do muito que é necessario. O que porém falta de outras fontes, nós esperamos da Providencia; e esta vai desde agora servir-se da vigorosa cooperação dos nossos parochos.

Todos vós certamente desejais presenciar uma reforma: e seja qual for a parte que na mesma deveis ter, activa, embora passiva, cada um pensa—e quem não pensará?—em ver finalmente um melhor estado de cousas, pois cada um deve uma vez reflectir na tremenda responsabilidade, que pesa sobre si, de comparecer, e bem depressa talvez, no tribunal do Juiz justo, a render-lhe contas da propria alma e dessas almas igualmente, de cuja salvação se acha encarregado.

O concilio ecumenico, o qual como sabeis se abrirá este anno mesmo em Roma na festa da Immaculada Conceição de Nossa Senhora, ha de accender mais vivamente que nunca o facho da verdade sobre o monte santo de Deus, para mostrar á humanidade extraviada o unico caminho que conduz á salvação.

A sociedade, pela sua condição actual, acha-se á borda de um profundo abysmo onde cahirá, se a mão do Omnipotente Deus não vier, por meio de sua igreja, desvia-la do precipicio.

A falsa philosophia vai destruindo por toda parte a fé e a verdadeira idéa do honesto e do justo.

As leis que deveriam tutelar as nações, e por isso mesmo grangear a veneração dos povos, sendo pelo contrario feitas e sanccionadas, em varios paizes, por odio á igreja e ao evangelho, são em grande parte destruidoras da moralidade publica.

O matrimonio, elemento social de primeira ordem, veio em muitos lugares christãos a ser finalmente um concubinato legal por terem-no privado da santidade do Sacramento. O divorcio, mesmo, que admitte a bigamia, tornou-se uma lei a despeito de Deus que diz «*quod Deus conjunxit homo non separet*.»

Em consequencia de tanta confusão, e alteração de principios, muitas pessoas deixam-se dominar pela influencia dos tempos, entre o rumor de tantas vozes que em ultima conclusão gritam—abaixo com Jesus Christo, abaixo com a sua igreja:—e se em algumas d'essas pessoas acha-se ainda um resto de fé que as impelle a crer nas verdades reveladas, o respeito humano, e essa torrente da chamada publica opinião as faz occultar ou desmentir essa fé, engolfando-se ellas assim na corrupção geral.

Mas o concilio, guiado pelo Divino Espirito Santo mesmo, declarará bem alto eternas verdades, que na sua immensa latitude ensinarão a distinguir o verdadeiro do falso, estabelecerão o verdadeiramente honesto e util na humana politica, e com sapientissimos canones alçará a disciplina do clero até o termo da sua nobre missão, constituindo tantas vozes efficazmente poderosas, quantos serão os pastores d'almas, para diffundirem por toda a terra a bôa palavra da restauração moral dos povos.

Nós com os outros veneraveis collegas no episcopado brasileiro, nos reuniremos, favorecendo-nos Deus, em Roma com os bispos do mundo inteiro; em torno do immortal Pio IX, centro e força de toda a igreja. Que conta daremos nós então da fé e da moral de nosso clero e povo diocesano? E' forçoso confessar, veneraveis irmãos, que esta idéa nos aterra. Nós representando, ainda que sem merecimentos, o nosso clero e o nosso povo, appareceremos coberto de tantas negligencias no pastoral ministerio, de tantas desordens na vida sacerdotal, de tantos escandalos dados aos fieis, que deveriam ser edificados pela conducta religiosa de seus padres, de tanta ignorancia ainda mesmo nos artigos da fé os mais necessarios á salvação na maior parte dos fieis; de tantas ovelhas desgarradas, para não dizermos sacrificadas por seus proprios pastores!!

Voltarão os bispos á patria, e antes de separarem-se para suas dioceses, determinarão em synodo provincial, como será decretado no sobredito concilio ecumenico, os meios mais apropriados para regularem os seus bispados: depois em synodo diocesano, daremos ao nosso clero as regras estabelecidas para esta diocese.

Que Deus em sua misericordia traga depressa esse dia, no qual, esperamos, se ha de pôr termo a tantos males! A dilecta vinha de nossa diocese será então desembaraçada de tantos espinhos e sarças que a desfiguram, e que retardam a boa producção do fructo esperado: e conceda tambem o Senhor misericordioso, que não tenhamos brevemente de lançar mão do ferro do podadôr, como deve fazer todo o agricultor prudente, á imitação do Agricultor Divino. Entretanto, mui caros cooperadores, não será por ventura louvavel que todo aquelle que necessita esta visitação, dê mão ao ferro podadôr elle mesmo, e santamente cruel corte o separe de si quanto é pernicioso e inutil, as proprias paixões e caprichos?

Desperte-se para o acto generoso, pois, d'esse profundo lethargo, em que jaz talvez de ha muitos annos, e respire ja uma era feliz, em conformidade ás maximas do Evangelho e á disciplina ecclesiastica. Ah! que alegria, e que gloria para nós se, regressando á nossa diocese, encontrassemos não já faltas e desordens a reprehender e corrigir; mas sim virtudes de penitencia, de abnegação e de zelo pastoral a encarecer em todo o nosso clero! Ora assim como a consideração dos proximos vindouros synodos foi um principal motivo que nos induzio o reformar o seminario, afim de preparar-se nelle quanto antes um clero docil á nova disciplina; assim tambem é um dos meios, que proporcionamos aos nossos reverendos parochos, para mostrarem que não são insensiveis ás nossas exhortações, ajudando-nos a promover no seminario aquelles melhoramentos, que lhes vão preparar dignos successores no ministerio parochial.

Mas além de requererem-se meios para remunerar os novos professores do seminario, deve attender-se á necessidade impreterivel de augmentar o numero dos clerigos. Com effeito o nosso clero, ainda quando fosse em todos os respeitos idoneo, o que (dizendo-o sem lisonja) não é, com tudo não bastaria acudir ás necessidades urgentes d'esta vastissima diocese: e bem sabeis quanto sentimos não podermos satisfazer aos desejos, que muitos de vós tendes de coadjutores e capellães para esses povoados, que ficam mais longe do centro parochial privados de um padre, que os assista em suas necessidades espirituaes. Da outra parte, com setenta clerigos, que temos no seminario, pode-se, carcular haver por anno sómente sete ordenações de presbytero.

As rendas porém do estabelecimento são tão mesquinhas, que não chegam para remunerar os directores. No entretanto tem-se-nos offerecido jovens para estudarem no seminario, os quaes por suas boas disposições de espirito e coração nos dão a esperar que, cultivados no mesmo seminario, virião a ser excellentes padres; mas por verem-se privados dos meios de satisfazerem a pensão aliás moderada, hão de sacrificar a sua vocação, com sensivel detrimento da diocese que fica assim privada dos seus serviços ecclesiasticos. Não obstante, alguns temos recebido como numerarios e outros como meio-pensionistas, confiando na providencia de vossos soccorros; e os augmentaremos mesmo com alegria á proporção que se augmentarem os meios.

Até agora só mencionamos dous objectos para os quaes imploramos o soccorro da vossa cooperação. Mas temos ainda de fallar de outras muitas cousas não menos importantes.

O pequeno patrimonio do seminario consta de casas que acham-se n'um estado de ruina e quasi inhabitaveis; e por isso rendem muito pouco: sua renda triplicaria, se fossem reparadas, e assim dadas em aluguel a pessoas que possam pagar adequadamente.

Não nos esqueceremos de mencionar com muita gratidão que os fundos do seminario se teem avantajado nesta parte por uma dadiva, que lhe fez um benemerito ecclesiastico, de um sitio com duas casas e uma capella, a pouca distancia do seminario e junto ao mar; dom precioso que nos offerece o meio de dar de quando em quando um necessario recreio aos nossos seminaristas (e tambem agora uma grande despeza é indispensavel fazer-se para podermos aproveitar-nos desse novo local); pois temos julgado conveniente conservar no seminario os nossos jovens clerigos durante as longas ferias, para não perderem o espirito ecclesiastico no meio das distracções e perigos da sociedade, até que estejam capazes de zelarem o bem espiritual do proximo sem detrimento da propria vocação.

Tambem veio em nosso soccorro, e muito opportunamente, a caridade da ordem seraphica offerecendo-nos o seu convento de S. Antonio de Iguarassú para alli passarmos as ferias. Mas esse convento, fechado ha muitos annos e maltratado pelo tempo, requer não pequena despeza para ser restaurado e poder servir, estando-lhe até os muros a cahir a pedaços. A fim pois de aproveitarmos essas offertas generosas foi mister contrahirmos uma divida, sendo tambem grandes as despezas feitas com a casa e com a mobilia necessaria para tão numerosa familia.

A pensão dos seminaristas com tudo isso foi tão pouco augmentada, para não aggravar muito, a seus paes, que com o accrescimo da refeição á tarde, alguns passeios extraordinarios durante as ferias, as visitas do medico e os serviços da infermaria fica muito abaixo das despezas correntes. O mesmo edificio do seminario precisa de muitos reparos e melhoramentos que não se teem feito por falta de meios pecuniarios.

Nós vos temos aberto, carissimos irmãos a nossa mente e o nosso coração á cerca do seminario e de vós mesmos.

Temos dito quanto havemos procurado fazer para o bem commum da diocese: tudo aquillo que se podia e devia fazer até aqui, nós o temos cumprido com a divina assistencia; e o nosso anno escholastico já começou sob os melhores auspicios. Mas tudo será em vão, por não poder continuar se vós, carissimos irmãos, da vossa parte não vindes em nosso auxilio, ou, antes, em auxilio da diocese. Deixando-vos penetrar dos sentimentos, que vos temos exposto com o coração nas mãos, vos apresentareis aos vossos parochianos, narrando-lhes tudo quanto temos feito pelo seminario, e quão graves e urgentes sejam as necessidades pecuniarias, que temos, para sustentar este grande estabelecimento.

Animai pois a sua piedade, recebei com gratidão e em nosso nome, ou melhor em nome de Jesus-Christo, Pastor Supremo de sua igreja, qualquer offerta, que vos fizerem até o obulo do pobre; e procurai que os vossos coadjutores e capellães se esmerem de igual modo nos lugares de suas assistencias.

Teremos aberto um registro das vossas remessas; e a publicação, que faremos nos jornaes, das sommas recebidas nas diversas parochias, vos servirão de recibo.

Nós mesmos e os nossos seminaristas para retribuirmos com dons espirituaes as oblações dos fieis, faremos uma quotidiana commemoração dos bemfeitores da diocese.

Nós temos, e é Deus quem n'ol-a dá, uma firme confiança que este nosso appello á caridade de todos os nossos filhos e irmãos em Jesus Christo para um fim que tanto interessa a toda a diocese, corresponderá e mesmo excederá muito a nossa esperança. Para excitar mais os fieis de nossa diocese nós vos transmittimos juntamente uma pastoral, que haveis de ler e explicar aos vossos parochianos nas occasiões que vos parecerem mais opportunas.

Os vossos coadjutores e capellães, a quem enviareis os inclusos exemplares da dita pastoral, nos ajudarão de igual maneira e com igual zelo; afim de que ella chegue ao conhecimento de todos os nossos diocesanos.

A graça de Nosso Senhor Jesus Christo infunda em vossos corações todas as virtudes que compõem a aureola sacerdotal, e nos de vossos parochianos aquellas virtudes tambem que constituem a gloria dos filhos de Deus no proprio estado de cada um: em quanto da nossa parte a vós e a elles damos a nossa benção pastoral.

Dada em nosso palacio episcopal da Soledade aos 8 de março de 1869.

✠ FRANCISCO, BISPO.

INTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

PARAHYBA, 7 DE MARÇO.

Receioso de algum extravio da minha anterior correspondencia, aproveito a sahida deste portador, que vai por terra, para repetir-lhe o resultado final do pleito eleitoral desta provincia.

Foram eleitos deputados á assembléa geral os seguintes Srs.:

1.º districto.

Dr. Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Anizio Salathiel Carneiro da Cunha.
Barão de Mamanguape.

2.º districto.

Conselheiro Antonio José Henriques.
Desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha.

Compõem a lista triplice da eleição senatorial os seguintes Srs.:

Conselheiro Antonio José Henriques.
Desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha.
Barão de Mamanguape.

A provincia mostrou-se satisfeita com o resultado das urnas, e muito espera dos dignos filhos que elegeu a bem de sua prosperidade e grandeza futuras.

Todos conhecem perfeitamente suas mais urgentes necessidades, tanto moraes como materiaes; portanto ninguem mais no caso de contribuir para que sejam ellas attendidas e remediadas de prompto.

Pela minha parte estou convencido, de que a legislatura que vai correr, será fertil em medidas salvadoras para felicidade publica, quer em relação ao bem geral do paiz, quer ao particular de cada provincia.

Faço ardentes votos ao Altissimo, para que estas minhas esperanças tenham completa realisação na futura phase parlamentar.

Causou verdadeira satisfação nesta capital, a eleição do digno presidente, o Exm. Sr. Dr. Theodoro Machado, para um dos lugares de deputado pelo 2º districto desta provincia.

S. Exc. recebeu innumeras felicitações por esse motivo, que agradeceu commovido, mostrando-se penhorado pela distincção com que foi acolhida sua candidatura, por aquelle districto.

Parece-me que os dignos eleitores, não terão de arrepender-se, em tempo algum, do bom emprego dos seus votos, pois devem contar, em S. Exc., com um amigo dedicado e pressuroso, capaz de prestar-lhes toda coadjuvação e auxilio, e, quanto a mim, destinado nesta quadra a occupar as mais distinctas posições, por sua illustração, honestidade e fino administrativo, do que tem dado as maiores provas na administração desta provincia.

Os meus parabens, portanto, ao 2º districto eleitoral de Goyanna pela sua acertada escolha.

Foram assignados pela presidencia com o engenheiro Antonio Gonçalves da Justa Araujo e seus associados, os contratos de illuminação a gaz desta capital, e abastecimento d'agua potavel por meio de chafarizes, e prolongação da estrada de rodagem da Cruz do Espirito-Santo até o Pilar, cujas propostas, como já tive occasião de dizer-lhe, foram as mais favoraveis que se apresentaram, d'entre todas que subiram á presença do governo, para factura dessas importantes obras, findo o periodo marcado para sua licitação.

Esta provincia deverá, portanto, ao Exm. Sr. Dr. Theodoro Machado, não só todo zelo que tem desenvolvido pelo seu estado moral e tranquillidade que tem gosado, como todos esses melhoramentos materiaes, de reconhecida utilidade publica, além da navegação á vapor, já estabelecida, desde esta capital, até o porto de Mamanguape, e vice-versa.

Estes resultados, reaes e manifestos, de sua proveitosa e utilissima administração causam serios tormentos á opposição, que, raivosa por nada ter feito em seu dominio, senão de um modo escandalosamente gravoso aos cofres publicos, extraveja e damna-se contra S. Exc., que, entretanto, só visou, em todos esses contratos, os interesses da provincia, como bem o provou a concurrencia de emprezarios a todos elles, e a preferencia que deu aos que se propozeram executar as obras por menor preço, e do modo mais solido e duravel.

Todavia, porque todos aquelles contratos foram concluidos com o mencionado engenheiro Justa Araujo e seus associados, a opposição pondo á margem a questão de *lana caprina* da navegação á vapor entre este porto e o de Mamanguape, atira-se a S. Exc. de um modo digno de reparo, responsabi-

ILEGÍVEL

isando-o até pelos artigos edictoriaes do bem redigido *Jornal da Parahyba*, cujo pessoal illustrado e amestrado nas lides da imprensa não precisa de auxilio para exhibir verdades em defesa de S. Exc., que estão indeleveis na consciencia publica, magoando de modo pungente os autores dos passados esbanjamentos.

O Exm. Sr. Dr. Theodoro Machado, porém, calmo e firme em sua consciencia e convicções, desprezando tudo quanto se refere a questiunculas e recriminações, esmaga a opposição, fazendo publicar na folha official da provincia, (*Publicador n. 1939*) de 14 do andante, tudo quanto occorreu por occasião da licitação publica das mesmas emprezas, de modo mais claro e explicito que é possivel.

Dessa longa exposição se conhece a evidencia, que, ao contrato da illuminação a gaz corrente, e fornecimento d'agua potavel á esta capital, apresentaram-se tres concurrentes, e Dr. Zozino Barroso, o gerente da companhia de gaz em Pernambuco, William Richards, e o engenheiro Antonio Gonçalves da Justa Araujo por si e por seus socios coronel Joaquim da Cunha Freire, e engenheiro T. R. Brandt, sendo preferida a proposta destes ultimos, por ser a mais favoravel para a provincia, não só por fazer a illuminação a 27 rs. por hora com 400 combustores, e 25 rs. logo que seu numero eleve-se a 600, como por não exigir subvenção alguma para ás obras do encanamento e chafarizes, contentando-se apenas com o producto da venda d'agua em seu beneficio.

Comparando-se igualmente esta proposta, com as demais illuminações do imperio, se conhece palpavelmente que é ella a mais barata de todas quantas existem actualmente, não podendo, portanto, ser preterida por alguma das outras, que, além do maior preço pela illuminação, exigiam subvenção para o abastecimento d'agua potavel.

Naquellas condições se realisou, pois, o contrato das emprezas supramencionadas com o referido engenheiro Justa Araujo e seus consocios, zangando-se a opposição por ser elle o preferido, (e como poderia deixar de o ser?) visto, naturalmente, não lhe ter cahido em graça, o que bastante é para lamentar, comquanto isto muita honra faça ao mesmo engenheiro.

Sobre o contrato da prolongação da estrada de rodagem da Cruz do Espirito-Santo até o Pilar, deu-se tambem o seguinte:

Apresentaram-se tres concurrentes para esta obra, o Dr. Manoel de Barros Barreto, José Augusto de Araujo e engenheiro Antonio Gonçalves da Justa Araujo e seus associados já ditos; e, como a proposta destes fosse a mais vantajosa para a fazenda provincial, por construir a braça de estrada a 18$700, e as 4 pontes por 63:700$000, ao passo que os outros offereciam fazer o mesmo serviço, sendo a braça de estrada de 20 a 22$, e as pontes de 70 a 80:000$, foi preferida aquella proposta, e assignado com o referido engenheiro Dr. Justa Araujo e seus consocios o respectivo contrato.

A opposição bradou ainda, por este motivo, contra a administração, dizendo perfidamente que, de ante-mão já sabia que esse contrato seria tambem dado ao mesmo engenheiro, (e como poderia recusar-se-lh'o?) sem reflectir que, no bemaventurado tempo das vaccas gordas, foi contratada camarariamente o começo da mesma estrada, da capital até á Cruz do Espirito Santo, pela fabulosa quantia de 26$ a braça, isto é mais 7$300 rs. do que actualmente vai construir-se, de modo que, com o contrato presente teremos quasi igual distancia de estrada, com uma economia de mais de cem contos de réis para a fazenda provincial!

Note que, apezar da differença de preço, contam os contratantes tirar lucro difficil de seu trabalho, embora os demais pretendentes queiram, por calculos exagerados, contestar isso, como aliás é natural em assumptos desta ordem.

Dito e explicado tudo isto considere quanto foram proveitosos para esta provincia os contratos felizmente celebrados pelo Exm Sr. Dr. Theodoro Machado, para factura desses importantes melhoramentos publicos, a má fé com que a opposição discute taes assumptos de verdadeiro progresso para a terra que lhe deu o ser, e as injustiças que faz á illustrada e credora administração do zeloso delegado do governo imperial; sendo tal o descredito em que tem cahido, por sua desassisada conducta, que soffre dos proprios correligionarios, que bem sabem como foram geridos os dinheiros publicos no tempo progressista, as maiores censuras e recriminações.

Termino aqui as minhas reflexões, desejando-lhe as maiores felicidades no goso de vigorosa saúde.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ANNIVERSARIO DO JURAMENTO Á CONSTITUIÇÃO DO IMPERIO.—Foi hontem festejado com parada, cortejo em palacio, illuminação nos edificios publicos e salvas nos navios de guerra e fortaleza do Brum.

Durante o dia as casas consulares tiveram içados seus pavilhões.

Á noute houve espectaculo gala no theatro de Santa Isabel, subindo á scena o drama *Nobreza*.

ARRIBADA.—Hontem á tarde arribou á nosso porto a galera franceza *Pierre*, de 570 toneladas, capitão Bernard, pertencente á praça de Nantes, e que abrio agua no dia 20 do corrente na lat. S. 6° e longitude O. de Paris 23°, em viagem da ilha de Santa Helena para Nantes, com um carregamento de assucar em saccos. O navio faz dous pés d'agua por hora; mas demandando muita agua carregado como está, ficou no lamarão até alliviar parte da carga e depois entrar.

Tendo encontrado, no dia 27, a galera ingleza *Clementina*, em viagem de Queenstown para Melbourne, esta acompanhou-o até pouco distante do nosso porto.

FALLECIMENTO. — Victima de uma febre de mão caracter e depois de cinco dias de soffrimento, falleceu hontem o Sr. Dr. Henrique de Alencastre Autran.

O finado era moço intelligente e estudioso, que muito promettia. Era bom filho e extremoso esposo. Foi mais uma flor ceifada pela morte na arvore da vida; mais um bom cidadão que a patria deve lamentar ter-se debruçado tão cedo para o tumulo.

Á sua presada e illustre familia damos os nossos sentimentos.

CIRCULAR AOS REVERENDOS PAROCHOS.—No lugar competente publicamos hoje uma circular, que o nosso virtuoso e illustrado diocesano dirige aos Rvds. parochos, chamando a sua sollicitude: 1.° sobre a reforma do seminario de Olinda; 2.° sobre a reunião do proximo concilio ecumenico.

Nesse notavel escripto, cuja cópia devemos ao favor de um amigo, revela-se a largos traços o zelo apostolico e a humildade evangelica do Exm. e Rvm. Sr. D. Francisco Cardozo Ayres, que não só pede a cooperação dos parochos no louvavel empenho de melhorar e consolidar o seu seminario, como até quer ouvir o parecer desses mesmos parochos sobre as reformas, que sejam convenientes fazer-se sobre a disciplina diocesana, que tenha de ser decretada no proximo concilio.

Este acto do nosso illustre diocesano honra sobremaneira, pois não sómente revela um ardente zelo pela honra da diocese que Deus confiou á sua piedade e direcção, como tambem é mais uma prova inequivoca da circumspecção e prudencia, com que elle tem pautado a norma do seu governo diocesano, embóra as irreflectidas e injustas censuras, com que ultimamente uma parte da nossa imprensa tem buscado profligar um acto, aliás deploravel, mas que emfim foi um cumprimento de indeclinavel dever.

Mais de uma vez temos dito, e agora o repetimos, que Deus na sua misericordia deu á diocese de Pernambuco um bispo illustrado e virtuoso; e todos devemos fazer os mais ardentes votos para que esse mesmo Deus no-lo conserve por muitos annos.

NAVIOS ENCONTRADOS.—O brigue inglez *Cigana*, fallou no dia 13 do corrente, na lat. N. 11° 2' e long. O de Green. 26°, com a barca franceza *Carolina*, indo de Liverpool para Valparaizo; e no dia 17, na lat. N. 2° 16' e long. O. 25° 32', com o lugre inglez *Ferry*, indo de Liverpool para Montevidéo. Tudo ia bem a bórdo desses navios.

CAPOEIRAS.—Ante-hontem pela manhãa quando voltavam as musicas da guarda nacional de acompanhar as procissões da Ressurreição, houve grande *fallada* entre os *capoeiras*, que de ordinario vão a frente dellas, armados de cacetes, resultando disso algumas leves contusões e ferimentos.

Já não são só os moleques os autores dessas bravatas musicaes; hoje tocou por escalla até os proprios guardas nacionaes, que, segundo nos informam, praticaram diabruras.

O nosso informante indigitou-nos guardas do batalhão de Santo Antonio; não sabemos se isso é exacto, mas ao respectivo commandante recommendamos o facto.

Para evitar esses *rollos* (é a gyria) a policia tomou a providencia de fazer seguir as musicas que voltavam da parada, precedidas de alguns policiaes que conseguiram evitar os disturbios, dispersando o ajuntamento e aprisionando para serem castigados os moleques vadios, fautores dessas *falladas*. Proceda assim sempre a policia e desapparecerá esse flagello dos pacificos trasuentes.

LEILÃO.—Hoje as 11 horas em ponto deve ter lugar o leilão do grande sitio de Sant'Anna, conforme se acha annunciado no escriptorio do agente Pinto, rua da Cruz n. 38.

— Faz hoje leilão o agente Martins de importantes joias de brilhantes, objectos de prata, escravos e moveis, a rua do Padre Floriano n. 7, as 11 do dia.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Hoje é o ultimo dia em que os vapores *Ipojuca* e *Giquiá* com destino aos portos do norte e sul, amanhãa as 5 horas da tarde, recebem carga para os portos de sua escala, conforme o annuncio da mesma companhia.

INCENDIO. — Hontem as 10 horas da noute tocaram os sinos desta cidade signal de incendio, manifestado na freguezia de S. José á rua Imperial, em uma padaria, o qual felizmente foi extincto pouco tempo depois, sem auxilio das bombas e sem causar sensiveis prejuizos.

— LOTERIA.—A que se acha á venda é a loteria n. 100, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Monte de Olinda, que correrá no dia 3.

PASSAGEIROS.—Sahidos para os portos do sul do imperio, no dia 26:

Augusto do Passo Reina e 1 criada, Caetano Manoel Gonçalves Guimarães, Agostinho Vella, João dos Reis de Souza Dantas Filho, Erasmo José de Mello, major Thomaz Antonio Ramos Zanyel e 1 filho menor, Vicente Alves de Aguiar, Antonio L. de Moura, Luiz Mendes e 1 escravo, Filomeno José Machado, Manoel José Fernandes de Carvalho, Francisco Gonçalves de Araujo, Manoel José de Oliveira, Luiz Francisco Belém, Manoel Aureliano, Julio H. de Oliveira, 6 recrutas para o exercito, 6 ditos para a marinha. 2 escravos a entregar, Antonio Gomes de Andrade Sá.

— Vindos do Porto na barca portugueza *Nova Sympathia*, chegada hontem:

Henrique Cesar Suival da Costa, Virginia Candida do Rego Lima, João Mendes, Albino Gonçalves de Azevedo, Domingos Gomes Corrêa, Francisco José de Azevedo, José Victorino de Paiva, José de Azevedo dos Santos, Francisco Lauro Dias, Domingos de Arantes, Manoel Pires Moreira, Luiz Martins Pataratas, Manoel Martins Pataratas, Bernardino da Silva Campos, Luiz Borges, João da Cunha Pinto Junior, Albino Domingues, João Martins Ferreira, Antonio Rodrigues de Souza, João Antonio Leituga, Joaquim Carneiro Pinto, Bernardino de Andrade Machado, Francisco Barbosa, Joaquim Francisco de Andrade, Antonio da Silva Matta, José Ferreira.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 25 do corrente:

Francisca do Rego Barros, Pernambuco, casada, Cabo; erysipela.

Francisca, Pernambuco, 8 mezes, S. José; convulsões.

— 27 —

Damião, Africa, 50 annos, Boa-vista; bronchite.

Alfredo, Pernambuco, 3 mezes, Boa-vista; diarrhéa.

João, Pernambuco, 8 mezes, Boa-vista; dentição.

Catharina, Africa, 50 annos, solteira, Recife; paralysia.

Maria, Pernambuco, 30 dias, Boa-vista; espasmo.

Antonio Bernardo de Souza, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-vista; febre maligna.

Luiz de França, Pernambuco, 8 annos, S. José; hemorrhagia.

João, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Maria, Pernambuco, 22 mezes, Boa-vista; hepatite.

Rita Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-vista; gastrite chronica.

Manoel, Pernambuco, 18 mezes, S. José; hepatite.

Maria, Pernambuco, 8 annos, Boa-vista; phtysica.

Canuto, Pernambuco, 2 mezes, S. José; angina.

Bento de Carvalho Bastos, Portugal, 54 annos, casado, Iguarassú; hydropesia.

Joanna, Pernambuco, 20 annos, Recife; febre perniciosa.

Uma criança encontrada na igreja de S. Pedro, Santo Antonio.

Isabel, Pernambuco, 2 annos, Recife; inflammação no intestino.

Maria Rosa Cousseiro, Pernambuco, 24 annos, casada, Santo Antonio; eclampsia.

Caetano Xavier Pereira de Brito Filho, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-vista; paralysia.

Maria dos Passos do Sacramento, Pernambuco, 80 annos, viuva, S. José; fractura.

Thomazia Joaquina dos Santos, Pernambuco, 53 annos, casada, Boa-vista; interite.

Marianna Rufina de Carvalho, Pernambuco, 60 annos, viuva, Santo Antonio; congestão cerebral

COMMUNICADOS.

O Sr. Dr. Villela Tavares quer por força comprar brigas comigo, involvendo inconvenientemente o meu nome em uma discussão, em que nunca entrei, e nem heide entrar, á despeito de todas as provocações do Sr. Dr. Villela Tavares, a quem aliás nunca offendi, e que não obstante procura molestar me com allusões picantes, que por esta vez me limito a devolver-lh'as intactas. E pois, não levantarei a delicadissima luva que me arremessou; assim como declaro que não sou autor de nenhum dos artigos, que se teem publicado em favor do acto do Sr. bispo, embora abrace em geral a doutrina nelles contida. Sim, não sou autor de nenhum desses artigos, e rogo aos seus illustres autores, que, por credito seu, e honra da causa que tem defendido, declarem francamente os seus nomes, com particularidade o autor do *W.* que é o que mais directamente me attribue o Sr. Dr. Villela Tavares.

Emquanto viveu o general Abreu e Lima combati vigorosamente seus escriptos, deixando elle sem resposta a minha ultima refutação, á cuja publicação sobreviveu um anno: hoje, porém, que está na eternidade, não direi a respeito delle uma só palavra, porque seria pouco generoso, e pouco christão revolver suas cinzas. Este gosto não heide dar aos meus inimigos.

Esta é a verdade, Sr. Dr. Villela Tavares! E se não aceitar esta franca declaração, e voltar ao prelo dirigindo-me novas offensas immerecidas, esteja certo de que heide chama-lo aos tribunaes; o que já poderia fazer hoje, se não me quizesse encher de razão perante o publico, e mesmo porque espero que o Sr. Dr. Villela Tavares entre em si e proceda com melhor accôrdo.

Pinto de Campos.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Sou o autor dos artigos assignados—W que sobre a questão de sepultura ecclesiastica, foram publicados neste *Diario*.

Estou prompto a entrar em seria discussão sobre esta materia com o meu respeitavel e illustrado mestre, o Sr. Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares, (a quem sempre tributei muita consideração quando elle quizer desapaixonadamente apreciar o que tenho escripto sobre o assumpto.

Na resposta que se dignou dar pelo *Jornal do Recife* de 28, não destruio elle um só de meus argumentos; apenas attribuio-me proposições que nunca aventurei, e collocou a discussão em um terreno bem inconveniente, e assas desagradavel, no qual jámais o accompanharei.

O que sobre a contestação feita pelo meu illustre mestre se podia dizer, já o disse o erudito Sr. Francisco da Cunha Castello Branco no mesmo *Jornal do Recife* de 28.

Isto porém não me exime de entrar em discussão, collocada esta no terreno da sciencia do direito.

Recife, 29 de março de 1869.

Rufino de Almeida.

Questão de direito ecclesiastico.

O Concilio Tridentino só foi aceito no Brasil na parte de *Reformatione matrimonii*, disse o finado general Abreu e Lima, e repetio, ha poucos dias, um articulista do *Jornal do Recife*.

Não podemos aceitar como verdadeira semelhante proposição.

O Concilio Tridentino, que teve principio em 1545 e concluio-se em 1563 foi convocado *ad incrementum et exaltationem fidei et Religionis Christianæ, ad extirpationem hæresum et pacem et unionem Ecclesiæ, ad reformationem Cleri, et populi Christiani, ad depressionem et extinctionem hostium nominis Christiani*, como se lê no decreto da sua abertura.

As materias tratadas nas vinte e cinco sessões deste Concilio dividem-se em partes distinctas: *Canones* propriamente ditos, isto é, decretos sobre a fé; e disposições legislativas sobre os costumes da Igreja (disciplina), que-se tratarão sob o titulo de *reformatione*.

Como naquelles tempos as doutrinas dos *protestantes, e reformadores* tinham de alguma sorte abalado as verdades da religião catholica, neste *Concilio* se renovaram todas as definições dos outros *Concilios*.

Tambem naquella occasião se fizeram muitos e diversos regulamentos ou estatutos *ad reformationem Cleri, et populi Christiani*.

E assim podemos dizer, que o *Concilio Tridentino* ficou constituindo o codigo da Igreja Catholica.

Antes de nos constituirmos em nação independente este *Concilio* era por nós aceito como lei geral, da mesma fórma que o era em Portugal, do qual faziamos parte integrante.

Em Portugal, como em quasi todos os paizes catholicos foi este *Concilio* logo publicado e aceito como lei do estado. Os seus decretos dogmaticos, os seus estatutos disciplinares foram cridos, ensinados, adoptados e guardados.

Por carta de lei de 8 de abril de 1569, el-rei D Sebastião, como D. Henrique em 1564, acceitou todos os decretos do Concilio Tridentino, quér nas cousas concernentes ao dogma, quér á disciplina.

Não foram só estes dous reis de Portugal, que mandaram adoptar como leis do estado os decretos do citado *Concilio*.

El-rei D. Pedro II por lei de 16 de junho de 1668, e el-rei D. José por decreto de 3 de novembro de 1769 tambem os acceitaram.

O Brasil tornando-se nação livre e independente, e promulgando a sua Constituição politica acceitou a religião catholica apostolica romana como religião do estado.

Por tanto as disposições do Concilio de Trento, pelas quaes se regia a Igreja Catholica, desde que Pio IV as confirmou em 1563, foram *ipso facto* acceitas pela nossa Constituição: pois seria absurdo acceitar como religião do estado, uma religião cujos dogmas, e cuja disciplina não consideravamos em vigor.

E si as disposições dogmaticas e disciplinares do Concilio de Trento não tem força de obrigar entre nós, quaes são as leis da igreja que nestas materias nos devem reger?

Nenhuma certamente

Mas não deve ser assim; porque não só implicitamente acceitamos com a religião catholica todas as suas leis (nas quaes estão incluidas as decisões do Concilio de Trento) como por que tambem acceitamos as leis portuguezas, que até a nossa emancipação regiam a materia, *ex vi* do decreto da assembléa constituinte de 21 de novembro de 1823.

E, como já demonstramos, pelas leis portuguezas o Concilio de Trento foi acceito em todas as suas partes como lei do estado.

Em sustentação da sua these apresentou o articulista do *Jornal do Recife* o decreto de 13 de novembro de 1827.

Não nos parece procedente o argumento que se quér deduzir desta disposição legislativa.

O venerando conde de Irajá, bispo capellão-mór, em sua obra de direito ecclesiastico, fallando dos objectos mixtos, que são da competencia dos dous poderes, (Igreja, e Estado) com razão inclue no numero delles o matrimonio, que, como Sacramento, é cousa temporal; e assim torna-se da competencia de um e outro poder, cada um na razão da natureza e do fim que lhe diz respeito.

O decreto de 13 de novembro de 1827 referindo-se ao matrimonio entre catholicos, nada mais fez, do que reforçar nesta parte as disposições do Concilio Tridentino, acceitando-as como lei civil.

Duvidas tinham naquelle tempo apparecido sobre algumas disposições daquelle *Concilio*, e da Constituição do arcebispado da Bahia com relação a validade do matrimonio em certos casos, e por isso foi preciso firmar a verdadeira doutrina.

Além disto, o citado decreto não declarou que não estavam em execução as disposições do *Concilio*, e sim que continuavam em vigor as determinações da sessão 24 Cap. 1° de *reformatione matrimonii*. Não disse que ficavam revogadas as demais sessões e capitulos.

O *beneplacito* de que falla o art. 102 § 14 da nossa Constituição politica não podia ter applicação aos decretos do Concilio de Trento, porque, como já dissemos, não era necessario, visto já terem sido acceitos neste imperio, quér quando fariamos parte de Portugal (em virtude das leis que ficam citadas), quér quando depois de emancipados, adoptamos, em 21 de novembro de 1823, as leis, relativas a materia, em vigor naquelle reino, e quér por terem sido implicitamente acceitos pelas disposições do artigo 5° da nossa Constituição; que além disto, não podia ter effeito retroactivo.

É este o nosso sincero modo de pensar nesta questão, sujeitando-nos entretanto as censuras dos doutos.

Não nos convindo mais assignar com pseudonimo—W—de que usamos nos artigos, que sobre a questão de sepultura ecclesiastica publicamos nos *Diarios* de 12 e 22 do corrente, assignaremos o nosso verdadeiro nome.

Approveitaremos a occasião para retirar as expressões usadas no primeiro artigo, (o de 12 do corrente) quando, por inadvertencia, escrevemos que o general Abreu e Lima morreu fóra da graça divina.

Com quanto seja doutrina corrente da Igreja Catholica, que, os que fallecem nas circumstancias daquelle general, não morrem em graça, comtudo reconhecemos que um catholico não póde sobre este ponto affirmar cousa alguma além tumulo.

Pensamos, porém, em face dos factos allegados, que o illustre general Abreu e Lima morreu fóra do gremio da Igreja Catholica.

Recife, 29 de março de 1869.

Rufino Augusto de Almeida.

Srs. redactores.—Não devo deixar passar em silencio a maneira acintosa e revoltante porque o *Liberal* de 10 do corrente, occupando se dos negocios de Barreiros, tergiversou relativamente á maneira porque expoz um facto que aqui neste termo se deu no dia 19 de novembro do anno proximo passado.

Da propria leitura desse communicado se vê que o seu autor não teve em vistas expôr o facto, por isso que só lançou mão da injuria

De facto, o tal communicado só se occupou em injuriar o meu sogro, áquellas autoridades que lhe são desaffectas, ao Exm. Sr. Dr. Jacintho e a mim.

Attribue a meu sogro—o Sr. Francisco Alexandre Dutra a paternidade. Nego-lh'a solemnemente; e de maneira alguma posso consentir, com o meu silencio, que se lhe attribua um acto para o qual não concorreu de modo algum; e isto mesmo declarei perante o delegado de policia no auto de perguntas que me fez em presença do promotor publico.

A delegacia de policia deste termo está confiada a um cavalheiro tão digno e de caracter tão elevado que só o autor desse communicado se lembraria de o accusar, dominado pelo espirito que talvez o domine e amparado com a mascara do incognito.

Não sei a que proposito veio á barra o nome do Exm. Sr. Dr. Jacintho de Mendonça, o qual, entretendo ha longos annos, relações de amisade com meu sogro, não poderia deixar de o procurar no momento critico em que os seus inimigos de mãos dadas, julgavam acertada a occasião para o perseguir e a sua custa locupletarem-se.

Eu escrevo para todos—alguem me entenderá, e se ha de doer destas poucas linhas.

Não consta, entretanto, que o Exm. Sr. Dr. Jacintho se tivesse ingerido, praticando quaesquer actos; não admira, porém, que a calumnia chegasse a esse ponto, quando o autor do tal communicado atreveu-se a dizer que eu estava aleijado e completamente idiota!

Bem aleijada intelligencia tem quem isto escreveu!

Se não fôra a convicção firme em que permaneço de que se me resolvesse a responsabilisar o autor desse communicado, teria a apresentar-se perante mim algum desses entes que de modo algum podem ser responsaveis pelos seus actos, algum desses entes, digo, a quem a sociedade repelle com asco, (como talvez o proprio autor do communicado), não perderia por certo a occasião de dar um exemplo á sociedade.

Prefiro perdoar-lhe porque não sabe o que diz.

Nós sabemos que a ambição céga e os inimigos de meu sogro tiveram o desgosto de verem frustados os seus planos.

Muito se tem procurado insinuar-me, e com especialidade durante os poucos dias que estive em tratamento. Dahi, talvez, se infere a causa de ter sido publicado esse communicado que em tão poucas linhas se servio de tantas palavras injuriosas, como assassino, idiota, etc.

Tenho respondido; e espero que me não forcem a romper o véo das conveniencias.

Depois não se queixem.

Sou Srs. redactores de Vmcs. criado attencioso—*Manoel Candido de Miranda*.

Protectora das familias

Em cumprimento do prevenido no artigo 29 do regulamento, se convida a todos os senhores contribuintes desta associação, que ainda não tiverem apresentado as certidões de idade dos segurados, para que façam entrega dellas na rua do Livramento n. 19, 1° andar, afim de ser expedidas o mais breve possivel para a inspectoria geral do Rio de Janeiro. As certidões devem ser selladas e reconhecidas por tabellião. Recife 15 de janeiro de 1869.—O representante,

N. F. de Vidal.

Uma lagrima á memoria de meu especial amigo Antonio Bernardo de Souza, offerecida ao seu querido irmão e meu especial amigo Manoel José de Souza.

E' sempre um sonho esta existencia.
CASTILHO.

Que precaria é a existencia do homem, que pesado não é esse tributo, que paga todo o vivente! Rico e pobre, velhos e moços estão sujeitos á lei inexoravel da morte.

As vezes, mal tem o homem transposto os umbraes da existencia, e precipita-se no boqueirão aberto de um tumulo. Outras vezes, como se o homem fôra o ludibrio do destino, deixa-se levar pelas seducções de uma vida enganosa; sente no coração o pulsar de uma esperança; agita-lhe a mente o fogo das aspirações; tudo lhe sorri, e o futuro se lhe antolha grandioso; mas ah! quando o destino o tem illudido assim por alguns annos de uma existencia feliz, bem depressa uma mão fatidica o sorprende em meio do caminho, embarga-lhe o passo e aponta-lhe a morada sombria onde para logo se deve recolher o pobre viajor — essa mão tetrica é a morte; essa morada é o tumulo! Antonio Bernardo de Souza era esse viajor que, ainda no começo dessa jornada da vida, foi sorprendido pela mão da morte, que o arrebatou do meio de nós, que o arrancou dos braços dos seus carinhosos pais, de seus idolatrados parentes, e de seus dedicados amigos... Ainda bem joven, e a sua vida não foi poupada. Tão cêdo, pagou elle esse pesado tributo, quando ainda não havia completado a sua missão, quando a sua cabeça de moço sonhava com um porvir; quando o seu coração palpitava de esperança! Foi mais uma flor que murchou ao bafo pestilento da morte, e cujas petalas, já despidas do aroma da existencia, foram arrebatadas pelo vento funesto de envolta com a poeira do tumulo. Quem diria?! Tão moço, tão cheio de vida—Antonio Bernardo de Souza não é mais do que o pasto dos vermes!

Quem o conheceu de perto, quem soube apreciar os bellos dotes do seu espirito e a singelleza de sua alma, não pode deixar de derramar uma lagrima sobre a sua lousa. Oh!... que seria descrer da Providencia pensar que Antonio Bernardo de Souza não está hoje no seio do Omnipotente na mansão celeste! Sim: priva-lo da existencia nessa idade de risos e de gozos, quando tudo tinha á esperar, quando um porvir lisongeiro o aguardava, quando era o objecto das caricias e do amor de seus pais, quando, emfim, a vida lhe corria fagueira e feliz, oh! não foi e nem podia ser senão para gozar de uma vida melhor—*a bemaventurança eterna.* Assim o promettiam as suas raras qualidades, a sua alma candida, e o seu coração puro, tanto quanto é isto possivel a humanidade Descança, pois, meu amigo e meu patricio, no seio do Senhor, e lá mesmo da eternidade escuta a voz sentida de um amigo que tanto te apreciou na vida, e que depois de tua morte não póde ter para ti, senão uma oração ao Eterno, e uma lagrima sobre o lagêdo do teu tumulo.

Possam os orvalhos do céo se confundirem com as lagrimas de teus pais e de teus dedicados amigos, e mitigar-lhes a dôr que lhes punge o coração.

Adeus...

Recife, 28 de março de 1869.

J. Clemente da Silveira.

Rio Grande do Norte.

Srs. redactores.—O juiz intelligente, honesto e justiceiro sempre deve merecer a consideração e respeito da sociedade, e jámais ficar no esquecimento; pelo que vamos pedir-lhe de inserir em seu conceituado *Diario* os seguintes votos de gratidão que dirigem ao Illm. Sr. Dr. Caetano Estellita Cavalcanti Pessoa os moradores da comarca de S. José de Mipibú.

R. F.

Illm. Sr. Dr. Caetano Estellita Cavalcanti Pessoa.—Os abaixo assignados, moradores na cidade e termo de S. José de Mipibú, tendo sciencia do decreto pelo qual foi V. S. nomeado chefe de policia desta provincia, não podem deixar de congratular-se com V. S. por uma tão subida prova de confiança do governo imperial, e manifestar ao mesmo tempo o profundo pesar de que se acham possuidos por vêr esta comarca privada de um juiz fiel intepretе da lei, amigo devotado da ordem e moralidade publica, e acerrimo propugnador dos interesses da justiça.

Lançando mão do presente meio para manifestarem os seus mais sinceros sentimentos, os abaixo assignados julgam cumprir um dever sagrado, e não lisongear á V. S., pois teem o mais perfeito conhecimento das bellas qualidades que ornam á V. S. como magistrado e como cidadão, e estarão sempre dispostos a dar um fiel testemunho do muito que lhe deve esta comarca, pelos importantes serviços prestados no desempenho da ardua e nobre missão de seu primeiro magistrado; não podendo ficar em esquecimento os nobres esforços tão proveitosamente empregados por V. S. no alistamento de voluntarios da patria, o que concorria poderosamente para que esta comarca desse uma louvavel manifestação de seu patriotismo, enviando um crescido numero de seus filhos em defeza da patria na cruzada de honra e dignidade nacionaes contra o Paraguay. Manifestando assim os seus mais cordeaes sentimentos, os abaixo assignados fazem ardentes votos pelo bem estar de V. S., e para que o governo imperial, tendo no devido apreço os relevantes serviços prestados por V. S. á causa publica em sua longa e honrosa vida de funccionario, saiba galardoar tantos sacrificios feitos a bem do paiz.

Cidade de S. José, 13 de novembro de 1868.—Horacio Candido de Salles Silva.—Manoel Joaquim Freire.—João Tiburcio da Cunha Pinheiro.—Luiz José da Costa Arantes.—João Alexandre de Amorim Garcia.—Francisco Amyntuas da Costa Barros.—Manoel Onofre Pinheiro.—João Soares da Camara.—Ignacio Garcia da Trindade.—Alexandre Francisco de Salles e Silva.—José Graciano de Goes Lira Junior.—Antonio Sebastião da Silva Leitão.—Manoel Basilio de Moura Rolim.—José Bonifacio Cabral de Mello Camara. — Felix H. Ferreira da Silva.—Antonio Manoel do Nascimento.—Antonio Manoel do Nascimento Junior.—Francisco Ribeiro de Paiva.—João Teixeira Brandão João Soares Raposo da Camara.—Miguel Soares Raposo da Camara.—André Avelino da Costa Rego. Pedro José da Costa Rego.—Xisto Baptista Vieira. Francisco da Silva L.—Manoel d'Araujo Costa.—Manoel Francisco de Paiva Goes.—Vietaliano da Silva Bandeira.—Domingos Barbosa Ribeiro.—João Tiburcio Marques de Oliveira.—Belarmino Francisco de Sales. José Graciano de Goes Lyra.—Joaquim José Barbosa Monteiro.—José Olympio Cardozo de Mello.—Manoel Cornelio Barbosa Cordeiro.—João Duarte da Silva.—Marcolino Pereira Cabral de Mello.—Padre Joaquim Severiano Ribeiro Dantas.—Pedro Ferreira de Mattos.—Viterbino de Paula Barbosa.—Francisco de Paula Barbosa.—Manoel Xavier de Paiva.—João Baptista Freire.—Francisco de Souza Ribeiro Dantas.—Estevão José Palhano Torres.—Liberal Moreira Vidal.—Luiz da Silva Leite.—Leobino de Araujo Costa.—Manoel Francisco Xavier Sobreira.—Martiniano Martyr de Aganar.—Francisco Caraccioli Seabra de Mello.—José Francisco de Salles.—Padre João Paulino Pinto de Aguiar.—Vicente Ferreira da Silva.—Hermano Hermeto Cesar de Albuquerque.—Emygdio Henrique de Paiva.—Francisco Ferreira Alves.—Miguel Antonio da Rocha.—João José da Rocha.—Manoel de Torres Palhano.—João Gualberto Pereira Torres.—Joaquim Gomes Pereira Torres.—Joaquim Gomes da Costa.—Angelo Custodio Gomes.—Joaquim Rodrigues de Freitas.—João Gomes Pereira Torres.—Antonio Manoel da Costa.—Manoel Gomes Pereira Torres.—Miguel Francisco de Barros. — Miguel Ribeiro Dantas. — Antonio Agrepino de Monte Bello.—Manoel Antonio do Nascimento.—Felippe Tavares Guerreiro. — Manoel Pinheiro Girao.—Antonio Xavier de Oliveira Camara.—Braz Marcolino de Andrade Mello.—Antonio Garcia da Trindade.—Francisco de Paula Barbosa Junior.—Priciliano Ferreira de Andrade.—Ignacio Platina de Góes Lyra.—José Alves da Silva Getusa.—João Gomes da Costa.—José Januario de Mello Pessoa Junior.—Antonio Moreira Cordeiro Castello Branco.—Antonio José Ribeiro.—Antonio Abbade Barbosa.—Manoel Duarte da Silva.—Jorge Tavares Guerreiro.—José Alexandre Cavalcanti.—Joaquim José Freire.—José Paulino Duarte da Silva.—Antonio Felippe d'Albuquerque Maranhão.—Alexandre Barbosa da Silva.—Vigario Gregorio Ferreira Lustosa.—Padre Bernardino da Silva Ferreira Lustosa.—Gabriel Gomes da Silva.—Francisco Luiz Belém.—Pedro Tenorio de Araujo.—José Apolinario Xavier de Souza.—Antonio Genuino do Rego Barros.—Luiz de França Climaco.—Antonio José de Mello e Souza.—Ismael Lucas de Moura e Oliveira.

—

Illm. Sr. Dr. Caetano Estellita Cavalcanti Pessoa.—Os abaixo assignados, moradores no termo e villa Imperial de Pupary, vem por meio do presente dar á V. S. um testemunho solemne do prazer de que se acham possuidos, pela prova de confiança que acaba V. S. de receber do governo de Sua Magestade o Imperador, nomeando-o chefe de policia desta provincia, assim como manifestar á V. S. o sentimento que os domina por ficar esta comarca privada de um juiz de direito tão integro, probo e justiceiro, como foi V. S. durante o tempo que nella servio aquelle cargo.

Os abaixo assignados procuram, pois, este meio para manifestar á V. S. o alto apreço em que tem V. S., já como magistrado, já como cidadão, agradecendo á V. S. os importantes e valiosos serviços que nesta comarca prestou como seu primeiro magistrado.

Como magistrado soube V. S. grangear sempre as sympathias de seus subordinados, porque soube sempre pautar os seus actos pela linha mais recta da justiça, mostrando-se seu mais esforçado propugnador. Como cidadão tambem provou exuberantemente as suas bellas qualidades, sabendo sempre harmonisar os rigores da justiça com a benevolencia de um bem formado coração, mostrando-se sempre o mesmo quér para o rico, quér para o pobre, quér para o fraco, quér pára o poderoso. Queira V. S., pois, aceitar os sinceros votos que fazem os abaixo assignados, para que V. S. continue a trilhar a honrosa vereda que até hoje tem seguido, desejando que o governo saiba recompensar devidamente os seus valiosos serviços á causa publica.

Villa Imperial de Papary, 16 de novembro de 1868.—Alexandre Francisco de Oliveira.—Thomaz José de Moura.—Manoel Ferreira de Mesquita.—Manoel José de Moura.—Padre Basilio Francisco de A. Navarro.—Mathias Marinho de Salles.—Francisco Antonio de N.—João Ferreira de Mesquita.—José Pedro de Almeida.—Domingos Barbosa Corrêa.—Leoncio de Moura e Oliveira.—João Tolentino Freire.—João Freire de Amorim.—Candido Thomé da Ressurreição Pessoa.—Joaquim José de Oliveira.—José Ferreira da Rocha B.—Honorato José da Gloria.—João Pegado de Siqueira Cortes.—Pedro José de Mello.—Protazio Lins de Moura.—Primo Feliciano Martyr.—Candido Claudio Corrêa Campos.—Antonio Pires Corrêa.—Alexandre José Fernandes.—Miguel Luterio da Cunha.—João José de Medeiros.—Trajano José de Oliveira.—André Guedes de Moura.—Joaquim Freire de Leão.—José Barbosa de Garcia.—Joaquim Manoel Oliveira—João Tavares Guerreiro.—Joaquim Floriano de Oliveira Galvão.—Manoel Xavier de Macedo.—Manoel André da Silva.—José Pedro de Almeida.

(Estão reconhecidas as firmas.)

Protectora das familias.

Esta associação caminha nas vias de prosperidade, não sem os entraves inherentes á emprezas grandiosas.

	Contratos	Capital
Em 30 de junho de 1868 tinha registrado	3936	5,868:675$970
Durante o semestre de 30 de junho a 31 de dezembro de 1868	1406	2,173:425$920
Estado dessa associação em 31 de dezembro de 1868	5342	8,042:101$890

Para conseguir com toda segurança o maior e mais instante desideratum da vida do homem, que é crear para o futuro um capital certo e uma renda infallivel, para si, seus filhos e familias, bastará fazer um calculo (cada qual conforme seus proprios haveres) de que póde dispôr durante o periodo de cinco annos; signalada que seja a quantia será esta dividida em duas classes de contratos, um chamado contrato de capital e outro de renda Estes dous seguros deverão satisfazer-se em cinco annuidades consecutivas, e depois de passados os cinco annos o contribuinte ficará livre do onus dos pagamentos das annuidades subsequentes.

Estas duas classes combinadas produzem resultados maravilhosos para o futuro.

Por exemplo, um pai que quizer formar para o futuro um capital e uma renda vitalicia para cada um de seus filhos, conseguirá este importante fim despendendo para cada um delles a quantia de 1:155$, que se pagam da seguinte fórma:

Direitos de entrada..	155$
No primeiro anno....	200$
» segundo »	200$
» terceiro »	200$
» quarto »	200$
» quinto »	200$

Terá despendido no fim de cinco annos a quantia de........ 1:155$

tendo creado para cada filho um capital para o futuro, que conforme a idade dos segurados será de 33:000$ a 47:000$ e uma renda vitalicia de 100$ annuaes.

Admittem-se contratos de maiores e menores annuidades, sendo os lucros sempre proporcionaes ao producto dos seguintes factores: o valor da contribuição, o risco de morte do segurado e a duração do contrato (art. 28 do regulamento).

Agencia de Pernambuco, rua do Livramento n. 19.

N. F. de Vidal.

Trilhos Urbanos para Jaboatão.

Lista dos subscriptores de acções para a formação de uma companhia.

	acções	
João da Cunha Wanderley....	100	20:000$000
Vicente de P. Oliveira V. Boas	50	10:000$000
Ferreira & Matheus..........	50	10:000$000
Thomaz de Aquino Fonceca e Filhos..........	50	10:000$000
João Fernandes Lopez........	20	4:000$000
Henrique Gibson..........	10	2:000$000
Bento Magalhães..........	10	2:000$000
Demetrio Acacio de Araujo B.	10	2:000$000
Americo Nunes Correia......	15	3:000$000
Dr. Claudino de A. Guimarães.	5	1:000$000
Francisco Gonçalves Netto....	10	2:000$000
J. F. S. Porto..........	5	1:000$000
Augusto Frederico dos S. Porto	5	1:000$000
José Alexandre Ribeiro......	5	1:000$000
Dr. Estevão Cavalcanti de A..	10	2:000$000
Antonio José da Costa e Silva..	5	1:000$000
Luiz José da Costa e Silva....	5	1:000$000
José Alves da Silva Guimarães	10	2:000$000
José Joaquim Lima Bairão....	5	1:000$000
Joaquim José da Costa e Silva.	5	1:000$000
Antonio Cesario Moreira Dias..	10	2:000$000
José Antonio Moreira Dias.....	10	2:000$000
José Antonio da Silva Junior..	10	2:000$000
Antonio Baptista Nogueira....	5	1:000$000
Bento dos Santos Ramos......	10	2:000$000
Antonio Augusto dos S. Porto..	5	1:000$000
José Fernandes Lima........	10	2:000$000
Francisco Fernandes Duarte...	5	1:000$000
Antonio José C. Guimarães....	5	1:000$000
João Evangelista de Sá........	10	2:000$000
Antonio Moreira de Mendonça.	5	1:000$000
José da Costa Bispo..........	5	1:000$000
Paulo José Gomes..........	5	1:000$000
Dr. Symphronio César Coutinho	25	5:000$000
Domingos Teixeira Bastos......	5	1:000$000
José Antonio de Sá Leitão.....	5	1:000$000
Bernardino Correia de [illegible] Rego	5	1:000$000
Manoel de Abreu [illegible]	5	1:000$000
Manoel Joaquim Baptista......	50	10:000$000
Tiburcio Valeriano Baptista...	50	10:000$000
Modesto do Rego Baptista.....	10	2:000$000
Justino J. de Souza Campos....	10	2:000$000
José Moreira Lopes..........	20	4:000$000
Antonio J. P. de Carvalho.....	5	1:000$000
Dr. Francisco do R. B. Barreto.	50	10:000$000
Barão da Soledade..........	50	10:000$000
Francisco Ferreira Borges.....	50	10:000$000
Conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo..........	10	2:000$000
Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior..........	5	1:000$000
Antonio Pinto de Barros......	5	1:000$000
Manoel de Souza Tavares......	10	2:000$000
Parisio Belarmino de Moraes P.	5	1:000$000
Tenente-coronel Francisco C. M. Rios Junior..........	5	1:000$000
Manoel de Souza Leão........	5	1:000$000
Jeronimo de Souza Leão......	5	1:000$000
Jovino Coelho da Silva.......	25	5:000$000
João da Cunha Soares G......	5	1:000$000
João Joaquim da C. Leite......	10	2:000$000
Dr. Ignacio J. de Souza Leão..	25	5:000$000
Alfredo José A. Guimarães....	25	5:000$000
Manoel de Mesquita Barros W.	50	10:000$000
Thomaz Lins de Barros W....	25	5:000$000
Dr. Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa..........	5	1:000$000
João F. Cavalcante de Albuquerque..........	2	400$000
Commendador Antonio de Souza Leão..........	250	50:000$000
João Manoel de Mesquita Barros Wanderley..........	10	2:000$000
Adolpho Wanderley Lins......	5	1:000$000
Vicente Mendes Wanderley....	5	1:000$000
Coronel Antonio G. Leal..	5	1:000$000
Francisco Manoel de Souza e Oliveira..........	15	3:000$000
Dr. Francisco E. do R. Dantas	25	5:000$000
Dr. José Honorio Bezerra de Menezes..........	5	1:000$000
Laurentino J. de Miranda.....	20	4:000$000
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella..........	5	1:000$000
Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti..........	25	5:000$000
Dr. João J. Pinto Junior......	5	1:000$000
José Francisco P. S. Junior...	5	1:000$000
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa..........	5	1:000$000
José Cesario de Mello........	5	1:000$000
Dr. Antonio Joaquim Buarque Nazareth..........	5	1:000$000
D. Maria Amelia de Gusmão Lira..........	10	2:000$000

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 29 DE MARÇO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão de Maceió 1ª sorte — 16$700 por arroba posto a bordo, a frete de 5/8 e 5 0/0 (sabbado).

Dito de dita 1ª sorte—16$900 por arroba posto a bordo, a frete de 1/2 d. e 5 0/0 (hoje).

Dito de dita 1ª sorte — 16$700 por arroba posto a bordo, sem frete (hoje).

Cambios sobre Londres — 90 d/v 19 e 19 1/8 d. por 1$000.

Desconto de letras—8 e 9 0/0 ao anno.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qual quer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

CASA DE CAMBIO
Theodoro Simon & C.
Vendem

Soberanos	« 13$700
Ouro nacional / « portugez	54 1/2 % de premio
Sedulas do governo de 1 a 5$000	« 1 1/2 % de premio

Largo do Corpo Santo n. 21

Importação.

— *Vapor brasileiro* JAGUARIBE, *vindo do Aracaty e portos intermedios, manifestou:*

29 saccas algodão; a Vianna & Guimarães.
39 ditas dito, 951 meios de sola; a Sá Leitão & Irmão.
1228 ditos de dita; a Antonio Alves de Moraes.
200 ditos de dita; a Marques Barros & C.
48 ditos de dita; a Guimarães Pereira de Azevedo.
515 ditos de dita; a João José de Carvalho Moraes & Irmão.
280 ditos de dita; a José Lopes Davin.
663 ditos de dita, 10 saccas algodão; a Luiz Gonçalves da Silva & C.
32 ditas dito; a José de Azevedo Andrade.
35 caixinhas velas de carnaúba; a Joaquim José de Azevedo.
2 couros salgados, 7 mólhos courinhos; a Fernandes & Irmão.
32 volumes barricas abatidas; a ordem.

— *Barca portugueza* NOVA SYMPATHIA, *vinda do Porto, consignada; manifestou:*

124 canastras alhos; a Manoel Duarte Rodrigues.
20 ditas ditos, 34 cunhetes ferragens; a Angelino J. dos S. Andrade.
1 barril azeitonas; a J. da Silva Rodrigues.
23 pedras de lousa; a David Ferreira Baltar.
108 volumes barricas abatidas; a A. Lopes Braga & C.
8 peças de cabo de linho; a Maia & Espirito Santo.
1 caixa bacalhao; a F. da Cunha Cardoso.
1 dita carne salgada; a Amorim Irmão.
2 ditas dita; a J. J. da Costa Maia.
2 ditas dita; a A. D. Carneiro Vianna & C.
3 ditas dita; a A. Gonçalves de Azevedo.
2 ditas dita; a Narciso J. da Silva.
1 dita dita; a Bernardino Duarte Campos.
1 dita dita; a J. da Costa Maia.
1 dita dita; a Paulo J. Gomes.
1 dita dita; a José de Azevedo Andrade.
1 dita dita; a J. J. Pereira de Mendonça.
1 dita dita; a M. A. de Amorim.
1 dita dita; a J. J. de Azevedo.
1 dita dita; a L. A. Sequeira.
1 dita dita; a Joaquim de Souza Maia.
1 barril e 1 lata dita; a Henrique Bernardes de Oliveira.
2 ditas dita; a J. A. Pereira Vinagre.
1 caixa nozes e castanhas; ao Dr. Claudino de A. Guimarães.
2 ditas linha; a J. P. Arantes.
2 ditas dita; a José Antunes Guimarães.
1 dita dita; a José L. Gonçalves Ferreira & C.
1 dita dita; a Manoel J. Ribeiro.
1 dita missangas; a Emilio Soares.
6 ditas imagens; a Rocha Lima & Guimarães.
1 dita ferragens; a Silva & Alves.
8 pacotes linha de barca; a D. A. Matheus.
136 saccos feijão; a M. J. Gonçalves da Fonte.
100 ditos farello; ao barão de Nazareth.
200 ditos dito; a Resende & C.
100 ditos dito, 5 ditos feijão, 200 rodas de arcos de páo; a Baltar & Oliveira.
100 ditas ditos, 1 sacco rolhas, 35 canastras alhos; a Braga, Gomes & C.
300 ditas ditos, 64 saccos farello, 156 rodas de arcos de páo; a J. J. Gonçalves Beltrão.
2 fardos capachos, 2 caixas cominhos, 3 ditas ferragens; a Vianna & Guimarães.
3 ditas ditas, 1 dita bacalhão; a Ferreira Guimarães & C.
1 dita moveis, 2 ditas linhas, 94 volumes barricas abatidas; a ordem.
2 pacotes cordas, 6 barricas castanhas, 2 caixas ferragens; a Thomaz Fernandes da Cunha.

2 ditas ditas, 2 ditas sapatos, 1 dita linha ; Monteiro & Irmão.
2 ditas dita, 1 dita sapatos, 1 tardo capachos ; a José de A. Maia & Silva.
170 barras de chumbo, 20 caixas ferragens, 7 ditas linhas e escovas ; a Parente Vianna & C.
1 dita ferragens, 1 dita linha, 1 dita carne salgada ; a Azevedo & Irmão.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 29 DE MARÇO A 3 DO FUTURO MEZ DE 1869.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguardente	canada	900
Aguardente cachaça	»	440
Idem de canna	»	1$000
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	3$750
Idem em rama ou em lãa	»	14$800
Angico (toros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar branco	»	4$700
Idem mascavado	»	3$400
Idem refinado	»	6$400
Azeite de amendoim ou amendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	arroba	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal preta	arroba	400
Cal branca		580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$500
Idem de carnaúba em bruto	libra	250
Idem idem em vellas	»	500
Cevado (porco)	um	20$000
Chá	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Côcos seccos	»	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	»	250
Idem idem seccos espichados	»	290
Idem idem verdes	»	170
Idem de cabras cortidos	um	380
Idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Enxamés	um	1$500
Espanadores grandes	»	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro, ou estiva de navio	cento	12$000
Idem de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	»	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha bom	arroba	15$000
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo, bom	»	10$000
Fumo em rolo, ordinario ou restolho	»	8$000
Galinhas	uma	1$000
Gomma de mandioca	arroba	3$200
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem de mangue em toros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$000
Ossos	»	240
Palha de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Páo Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	»	800
Idem de rebollo	»	1$000
Pennas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas ou chifres de vaccas e novilhos	cento	2$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	1	160
Sal	alqueire	400
Salsaparrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em vellas	»	7$000
Sola em vaqueta	um	4$500
Taboas de amarello	duzia	192$000
Idem diversas	»	96$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	40$000
Idem de timbó	»	8$000
Idem de carnaúba	»	6$400
Vinagre	canada	800
ADITAMENTO.		
Cigarros	cento	320
Costadinho de vinhatico de mais de uma pollegada	um	16$000
Dito de outra qualquer madeira de uma pollegada	»	12$000
Cerveja em botija ou garrafa	canada	1$600
Mel de abelhas	»	1$280
Taboas de vinhatico até uma pollegada	uma	12$000
Dito de outra qualquer madeira até uma pollegada	»	8$000

Era ut supra.
Alfandega de Pernambuco 27 de março de 1869.
O 1.º conferente, *Florencio Domingues da Silva.*
O 2.º conferente, *Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça.*
Approvo. — Alfandega de Pernambuco 27 de março de 1869.—*Paes de Andrade.*
Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

MOVIMENTO DO PORTO.

Continuação dos navios entrados no dia 27.
Glasgow—47 dias, brigue inglez *R. F. Bell*, de 186 toneladas, capitão John Parker, equipagem 9, carga differentes generos ; a Adamson Howie & C.
Navios entrados no dia 28.
Cette—45 dias, barca franceza *Kebre*, de 201 toneladas, capitão Bouisson, equipagem 10, carga vinho ; a Kelier & C.
Cardiff—45 dias, barca ingleza *Naverley*, de 501 toneladas, capitão Vanteer, equipagem 17, carga carvão ; a Saunders Brothers & C.
Trieste—62 dias, brigue norte-allemão *Collmar*, de 224 toneladas, capitão Wulff, equipagem 9, carga 2,250 barricas com farinha de trigo ; a ordem.
Rio-Grande do Norte—5 dias, hiate brasileiro *Nova Esperança*, de 61 toneladas, capitão Manoel Fernandes Salles, equipagem 6, carga assucar ; a Bartholomeu Lourenço.
Barcelona—39 dias, sumaca hespanhola *Carmer*, de 94 toneladas, capitão Matéo Pages, equipagem 10, carga vinho e outros generos ; a Pereira Carneiro & C.
Baltimore — 39 dias, barca ingleza *Traveller*, de 305 toneladas, capitão G. M. Penfield, equipagem 13, carga 3,030 barricas com farinha de trigo ; a Phipps Brothers & C.
Havre por Plymouth — 52 dias, sendo 33 do ultimo porto, brigue brasileiro *Raio*, de 226 toneladas, capitão Antonio Maria da Silva, equipagem 12, carga farinha de trigo e outros generos ; a Amorim Irmão.
Porto — 22 dias, barca portugueza *Nova Sympathia*, de 393 toneladas, capitão Guilherme Luiz de Souza Lobo, equipagem 14, carga vinho e outros generos ; a Baltar & Oliveira.
Navios sahidos no mesmo dia.
Montevidéo pelos portos do imperio — Vapor inglez *Sarimento*, capitão A. Deusor, em lastro de carvão.
Barcelona—Brigue hespanhol *Henriqueta*, capitão Ambrozio Baronat, carga algodão.
Santos—Brigue brasileiro *Norma*, capitão Manoel Martins da Costa, carga 296 toneladas de assucar ; a Amorim Irmãos.
Observação.
Suspendeu do lamarão para a Bahia a escuna ingleza *Caroline Goodyear*, com a mesma carga que trouxe da Ilha do Sal.
Navios entrados no dia 29.
New-York—45 dias, escuna ingleza *Zephyr*, de 140 toneladas, capitão N. Le Gran, equipagem 8, carga farinha de trigo e outros generos ; a Johnston Pater & C.
New Castle—40 dias, barca ingleza *Harbattle*, de 319 toneladas, capitão J. L. Hood, equipagem 12, carga carvão ; a ordem.
Liverpool—39 dias, barca ingleza *Jeseie Scott*, de 312 toneladas, capitão I. J. Thomas, equipagem 12, em lastro ; a Wilson & Hette.
Santa Hellena — 16 dias, galera franceza *Pierre*, de 550 toneladas, capitão Bernard P. I. M., equipagem 19, carga assucar ao consul. Arribou com agua aberta sem destino.
Navio sahido no mesmo dia.
Pará—Barca portugueza *Belem*, capitão Joaquim José de Freitas, carga assucar.

EDITAES.

Juizo dos feitos da fazenda de Pernambuco.

Faz-se publico a quem convier e interessar possa, que findo o praso de tres mezes a contar de 24 de dezembro ultimo, se hão de vender em hasta publica, celebrada na cidade de Goyanna e na villa de Itambé, perante o sobredito juizo, as terras pertencentes ao extincto encapellado de Itambé, constantes do edital de praça, publicado no *Diario de Pernambuco* do citado dia. Os que pretenderem lançar a praso, conforme o art. 4º da lei de 6 de setembro de 1850, deverão apresentar-se com seus fiadores habilitados, sendo as fianças prestadas administrativamente e com todas as formalidades das fianças fiscaes nos termos das instrucções de 30 de dezembro de 1865.

O escrivão,
Luiz Francisco B. de Almeida.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico que tem marcado o dia 4 de maio proximo vindouro, para o concurso que se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição, na alfandega e na recebedoria.
Os exames versarão, sobre as materias de que trata o § 1º do art. 1º do decreto n. 3,114 de 27 de junho de 1863, a saber, leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambio e suas applicações.
Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa e bom comportamento na forma do art. 3º do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.
Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 27 de março de 1869.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

— A camara municipal desta cidade, tendo de proceder no dia 2 de abril proximo vindouro, a apuração geral de votos para deputados a assembléa geral legislativa pelo primeiro districto desta provincia, convida, conforme recommenda o § 12 do art. 1º do decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855, e art. 25 do decreto n. 2621 de 22 de agosto de 1860, aos eleitores dos collegios que compõem o mesmo districto, para assistirem a dita apuração no dia citado.
Paço da camara municipal do Recife, 27 de março de 1869.

Barão de Muribeca,
Presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

DECLARACOES.

CASA DE CAMBIO
Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.
Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.
Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.
Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.
Largo do Corpo Santo n. 21.

THEODORO SIMON & C.
Vendem

Soberanos a 13$700
Ouro nacional) a 54 1/2 % de premio.
« portuguez)
Sedulas do governo) 1 1/2 % de premio
de 1 a 5$000)

Largo do Corpo Santo n. 21

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE
Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz sciente á quem convier, que o sobrado n. 3 A sito á rua Augusta e a casa terrea n. 39 da rua dos Pescadores, estão sujeitas á seguinte disposição testamentaria, com que falleceu D. Esmenia da Conceição Souza, mulher do Dr. José Joaquim de Souza :
« Declaro mais que instituo por herdeiros de minha meia acção ao meu marido o Dr. José Joaquim de Souza, com a obrigação de com sua morte passar a terça de meus bens para os meus irmãos o padre José Leite Pitta Ortigueira e D. Carlota Esmenia da Conceição Leite, aos quaes tambem instituo por herdeiros da mesma terça na conformidade do que fica disposto, e no caso de que não sobrevivam seus irmãos á seu marido, a terça que á elles pertencer, é vontade sua que passe para o hospital de caridade que fica assim instituido.»
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de março de 1869.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal do exercicio corrente de 1868-69 das freguezias de S. José e Boa-vista, fica marcado o praso deste mez e de março futuro em que deve ser pago o referido imposto, sem multa, das sobreditas freguezias, como determina a ordem n. 17 do ministerio da fazenda de 30 de janeiro ultimo.
Recebedoria de Pernambuco 19 de fevereiro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Arsenal de guerra.

De ordem do Illm. Sr. director faz-se publico que o arsenal de guerra tem de contratar para o rancho dos aprendizes menores do mesmo arsenal, pelo tempo de tres mezes, a contar do 1º de abril proximo a 30 de junho, os generos abaixo declarados ;
Assucar refinado de 1ª e 2ª qualidade.
Arroz pilado.
Azeite doce.
Bacalhão.
Chá da India.
Café em caroço.
Carne verde.
Carne secca.
Farinha de mandioca.
Feijão mulatinho.
Manteiga franceza.
Pão de 4 e 3 onças.
Toncinho.
Vinagre.
As pessoas que quizerem se propôr devem apresentar suas propostas em cartas fechadas acompanhadas das amostras, na sala da directoria no dia 30 do corrente, as 11 horas da manhãa.
Directoria do arsenal de guerra de Pernambuco 23 de março de 1869.

O escripturario,
José Alfredo de Carvalho.

THEATRO
DE
S. ISABEL.
EMPREZA DRAMATICA
DE
DUARTE COIMBRA.
Quarta-feira 31 de março.
BENEFICIO DE J. AUGUSTO.

Sobe a scena o acreditado drama em 5 actos ornado de musica

D. CESAR DE BAZAN.

Personagens.	Os senhores
D. Cesar de Bazan.	J. Augusto.
D. Carlos II de Hespanha.	C. Rocha.
D. José de Santarem 1º ministro	José Victorino.
O marquez de Montefivre, governador dos passarinhos.	Martinho.
Perez.	Lessa.
O barqueiro.	Santa Rosa.
Soldado.	Guimarães.
1º fidalgo.	Jordani.
2º dito.	Florindo.
Um alcaide.	Brochado.
Lazarilho, armeiro.	Carolina.
Maritana, cantora das ruas.	Julia.
A marqueza de Montefivre.	Francisca.

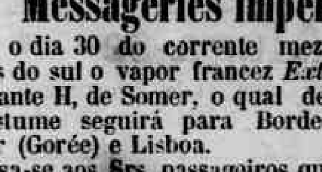
Povo, fidalgos, arcabuzeiros etc., etc.
Segue pelo Sr. Martinho, a linda cansoneta
O MIUDINHO.
Dá fim ao espectaculo a primeira representação da comedia em 1 acto ornada de musica

Izidoro o vaqueiro.

Izidoro.	Brochado.
Luiza.	Apolonia.
Magdalena.	Carolina.

Visinhos etc., etc.
J. Augusto tudo espera do illustrado publico.
Os bilhetes acham-se no theatro de terça-feira de tarde em diante.

AVISOS MARITIMOS.



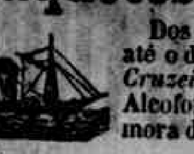
COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Extramadure*, commandante H, de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.
Avisa-se aos Srs. passageiros que por deliberação do conselho de administração se acham reduzidos de frs. 125 as passagens de segunda classe para Bordeos e Lisboa, assim como se concederam bilhetes de ida e volta para os portos do Brasil e Rio da Prata com 25 % de abatimento pelo tempo de seis mezes.
Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Rio de Janeiro

Segue com muita brevidade para o porto acima a escuna dinamarqueza *Elise*, tem a maior parte do seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 8 de abril p. f. o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.
Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.
Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de abril é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Oliveira, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 de abril p. f. o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbora, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.
Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.
Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

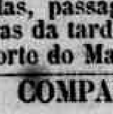
Para o Porto

Segue até o dia 8 de abril a barca portugueza *Novo Silencio*, a qual offerece excellentes commodos para passageiros : a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Oliveira Filhos & C., ou com o capitão na praça do commercio.

PORTO

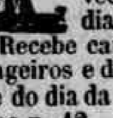
Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias a veleira e bem conhecida barca *Social* capitão Rocha, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mondahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio od Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió escalas e Penedo.



O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Loanda

O brigue portuguez *Bemvinda*, capitão Silva, a chegar de Lisboa, sahirá para Loanda poucos dias depois de recolhido a este porto : póde receber alguma carga, e trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar

LEILOES.

LEILÃO

de importantes joias de brilhantes, dous escravos e moveis.

A SABER :
Um rico broxe moderno de brilhantes, 2 pulseiras tambem modernas de brilhantes, 2 alfinetes de brilhantes, 1 par de rosetas de ditos, 1 dito dito com brilhantes e pedras verdes, 1 pulseira com um rubim e 4 perolas, 1 rico colar de filagrana, 1 importante pulseira de coral cousa muito rara, 1 alfinete e rosetas de camapheu ricamente encastoado, 2 relogios de algibeira inglezes, colheres de prata para sôpa e chá, salvas e paliteiro, 1 escrava de 18 annos com habilidades, 1 escravo de 26 annos, copeiro, pintor e carniceiro, 1 excellente piano moderno com pouco uso, 1 mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 bancas entalhadas, 1 sofá e 14 cadeiras de jacarandá, 2 ricas bancas de charão, 2 guarda vestidos de amarello, 1 guarda roupa, 1 cama de jacarandá, 1 toalhete, 1 lavatorio de mogno, 1 cama para menino, 1 carrinho de 4 rodas tambem para menino, 1 guarda louça, 2 consolos, 1 espelho dourado, 1 mesa elastica, berço, quartinheira, 1 retrete de jacarandá e 1 carroça para conduzir farinha de trigo.

HOJE

O agente Martins fará leilão competentemente autorisado das joias, escravos e moveis no sobrado da rua do Padre Floriano n. 7, as 10 horas da manhãa.

LEILÃO
Da taberna sita no pateo do Terço n. 68.
HOJE.

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos, armação e mais utencilios existentes na taberna acima dita, este estabelecimento está bem collocado para taberna a retalho, tem os generos novos e poucos fundos para dormida, e por isso se torna recommendavel para principiante e faz-se qualquer negocio mesmo com prazo garantido, no dia terça-feira 30 do corrente ao meio dia no mesmo estabelecimento.

LEILAO

De uma grande casa de campo no Parnameirim com 3 salas, 12 quartos e dispensa, com grande sitio murado na frente, cerca de 1,050 palmos de frente e 1700 de fundo, com muitas e excellentes fructeiras e baixa de capim.

HOJE
Turça-feira 30 de março as 11 horas em ponto.

O agente Pinto competentemente autorisado fará leilão da casa e sitio acima mencionado do finado Joaquim José de Amorim (em Sant'Anna) sendo que dito sitio torna-se recommendado já pelas grandes proporções e accommodações que offerece e já por ser em chãos proprios em cuja frente passa os trilhos urbanos e perto de uma das estações.
O leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente á rua da Cruz n. 38.
Os pretendentes poderão desde já examinarem dita casa e sitio, podendo obterem do mesmo agente toda e qualquer informação a respeito.

LEILÃO
DE PREDIOS.

O agente Pontual venderá em leilão por autorisação de diversos, os predios seguintes :
1 sobrado de 3 andares, soio proprio, sito ao becco do Abreu n. 6.
Metade do sobrado de 2 andares sito a rua da Cruz n. 60.
1 parte do sobrado de 3 andares sito a rua da Senzala Velha n. 70.
2 casas terreas em solo foreiro, sitas a travessa das Barreiras ns. 16 e 18.
Quarta-feira 31 do corrente.
No 1º audar do sobrado n. 62, á rua ba Cruz, as 11 horas.
Os Srs. pretendentes poderão examinar os predios acima, e dirigirem-se ao agente no caso de precisarem de algum esclarecimento a respeito.

LEILÃO
De moveis e objectos de escriptorio.
COMO SEJAM :

Um cofre de ferro, 1 carteira (secretaria), 1 prensa para copiar cartas, 1 marquesa, 2 mesas, cadeiras, 1 mobilia de amarello, 1 cama franceza, 1 commoda, 1 mesa de jantar, 1 relogio de cima de mesa, 2 quadros e 2 vasos.
Sexta-feira 2 de abril.
O agente Pinto fará leilão as 10 horas do dia acima dito dos objectos supra-mencionados existentes no 1º andar do sobrado da rua da Cadeia n. 10.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Primeira sessão ordinaria do corrente anno academico, quinta-feira, 1 de abril, pelas 11 horas da manhãa.
ORDEM DO DIA
Posse dos novos officiaes da mesa e das diversas commissões eleitas ;
Discussões do orçamento para o anno social de 1869—1870.
Secretaria do Instituto, 29 de março de 1869.

José Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

Hoje pelas 7 1/2 horas manda José Joaquim do Rego Barros celebrar uma missa no convento de S. Francisco, pelo repouso eterno de sua cara irmãa D. Francisca do Rego Barros, esposa de Manoel Joaquim do Rego Barreto.

Guilhermino Celestino do Carmo e Irmão agradecem a todos os seus amigos que se dignaram acompanhar até ao cemiterio publico os restos mortaes de sua mui carinhosa mãi D. Marianna Rufina de Carvalho, fallecida em 26 do corrente mez, e roga a todos os seus amigos o obsequio de assistir as missas do setimo dia que deverá ter lugar as 4 horas da manhãa no 1º de abril na igreja de Nossa Senhora do Livramento, e desde já se confessam eternamente grato.

Ama

No becco das Barreiras n. 9, precisa-se de uma ama capaz para o serviço interno e externo de casa de uma só pessoa.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um
CURSO DE—LINGUA FRANCEZA
—DE GEOGRAPHIA E HISTORIA
—DE PHILOSOPHIA
—DE RHETORICA E POETICA.
Os estudantes que pretenderem frequentar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

— Da-se a quantia de 1:300$ a juro sobre hypotheca em casa de dobrado valor, livre e desembaraçada : quem pretender póde dirigir-se a rua nova de Santa Rita n. 54, que dirá quem dá.

— Deseja-se fallar ao Sr. Manoel da Silva Mendonça Vianna, por isso roga-se-lhe o especial favor de dizer por este jornal a rua e numero da casa onde mora.

— Na casa n. 28 á rua da Florentina, recebe-se roupa para lavar e engommar : quem precisa dirija-se a tratar e entregar de manhãa até as 8 e meia horas, e á tarde das 4 horas em diante.

— Domingos Manoel Ribeiro, Portuguez, retira-se para Europa.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cera) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciossas.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.
Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.
Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.
A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA EO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

PERFUME INEXTINGUIVEL.
PARA O LENÇO, TOUCADOR, E BANHO.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA,
DE
MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,
A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,
LANMAN & KEMP, DE NOVA YORK.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C. P. Maurer & C. A. A. Barboza Bartholomeu, & C. E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Alvaro Uchôa Cavalcanti tem escriptorio de advocacia á rua da camboa do Carmo n. 8. 1º andar. onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana Em vidro
Em talco Em papel

CARTÕES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e allinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

ATTENÇAO

Antonio Silveira Lins, abaixo assignado, morador na cidade de Olinda e ahi estabelecido, previne ao publico e a quem em particular possa convir, que ninguem faça transacção alguma com o seu filho Joaquim José Feliciano da Silveira em nome do mesmo abaixo assignado, nem lhe paguem divida alguma, proveniente de seu negocio, ou de outra qualquer transacção, por se ter retirado o dito seu filho da companhia do mesmo abaixo assignado desde o dia 19 do corrente, sem que motivo houvesse para esse fim; e para que fiquem scientes e o abaixo assignado sem responsabilidade por qualquer transacção por elle feita e com direito salvo de haver de seus devedores os respectivos pagamentos, faz o presente. Olinda 22 de março de 1869.—A rogo de Antonio da Silveira Lins, Manoel Joaquim de Miranda Lobo.

A policia.

Tendo havido no dia 24 um grande enterro, juntou-se um grande numero de carros no cemiterio, houve grande deleixo da parte dos boleeiros, a ponto de um delles dirigir varias indirectas a um dos convidados, dizendo até que tomasse as redeas e voltasse para o Recife, se quizesse, que elle ficava deitado na relva; é muito!!! neste dia o portão do cemiterio parecia a Cabanga, pela falta de respeito que alli houve: pede-se, portanto, encarecidamente ao Sr. Dr. chefe de policia as providencias que o caso exigir.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalição.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

UTILIDADE

Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par, é baratissimo.

— A pessôa que annunciou ter pratica de seccos e molhados deixe carta nesta typographia com as iniciaes P P, indicando quaes as pessôas que podem informar a seu respeito.

— Precisa-se de quatro ou seis escravos bons para trabalhar em um sitio perto da cidade: quem os quizer alugar póde dar aviso na botica do Sr. Barbosa, rua da Cadeia do Recife n. 61, junto ao arco da Conceição.

ASTHMA E TISICA

UM DESCOBRIMENTO ESPANTOSO!

O xarope de fedegoso, de Pernambuco, preparado pelo pharmaceutico J. de A. Pinto, cura radicalmente a tisica e asthma, e todas as molestias dos pulmões.

Podem ver-se os attestados de curas no unico deposito das preparações de fedegoso deste autor, rua do Rosario Larga n. 10, junto ao quartel de policia.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*—Braga, 25 de janeiro de 1868.—Meu amigo, aqui cheguei com algumas melhoras; depois de ter tomado tres garrafas do seu preparado—*xarope de fedegoso*—; isto é pelo mar, porque logo que cheguei em Lisboa, principiei com mais fé a tomar o dito xarope, por conhecer pelo mar que elle me fazia grande beneficio, pois á vista da grande quantidade de sangue que eu botava pela boca, vi que me ia desaparecendo com rapidez, depois que continuei a tomar o dito xarope, e tão milagroso foi para a minha molestia que hoje me acho de todo restabelecido, e até mesmo bastante nutrido, e por isso pode Vm. fazer sciente ao publico o milagre que o seu preparado obrou na minha enfermidade. Sem tempo para mais, sou de Vmc.—Amigo attento, venerador e muito obrigado.—*Manoel José Gonçalves Pereira.* »

Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.—Ha muito que ouvia proclamar as excellentes propriedades do *xarope de fedegoso* contra a tosse e asthma, e soffrendo eu de uma tosse pertinaz, e tendo usado de toda a sorte de medicamentos, vali-me pois do *xarope de fedegoso*, e uma garrafa somente foi bastante para restabelecer-me, e me vejo tão robusto como d'antes; succumbiria de certo a não ter usado seu *xarope de fedegoso*.

« A' vista disto não tenho expressões com que exprima a V. S. a gratidão de que lhe é devedor, o de V. S. attento venerador e criado »

João da Costa Rego.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*—Tenho a ventura de communicar a V. S. que graças ao maravilhoso *xarope de fedegoso*, estou com o meu escravo Jorge completamente restabelecido da molestia dos pulmões, que ha tanto tempo o perseguia.

« Aceite V. S. esta minha declaração como prova do meu reconhecimento pelo bem que V. S. acaba de fazer-me, e cuja recordação ficará internada no coração do

De V. S.
Attento venerador e criado
Bento Joaquim Gomes. »

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*—Cumprindo um dever de gratidão participo a V. S. que, por meio do seu abençoado *xarope de fedegoso*, está perfeitamente restabelecido dos seus longos soffrimentos o meu escravo,

« Como sabe, este meu escravo tinha chegado ao estado mais afflictivo da molestia de pulmões; não obstante um não interrompido uso de remedios, e uma demorada viagem ao nosso sertão.

« Pois bem: a enfermidade, que se havia tornado rebelde a todos os meios empregados para combatel-a, cedeu, de uma maneira quasi milagrosa, a quatro garrafas apenas, do seu *fedegoso*

« Hoje, graças a Deus, tenho o meu escravo restabelecido; e não é facil mostrar todo o reconhecimento que sinto pelo bem que V. S. me acaba de fazer. »

Sou de V. S.
Criada agradecida
Maria Norberta Scheffer.

Continuadamente se nos apresentam novos testemunhos da efficacia do fedegoso de Pernambuco!

DESAPPARECEU

Tendo-se mandado da rua estreita do Rosario para o lugar Peres da freguezia de Afogados, no fim de fevereiro do corrente anno, algumas peças de mobilia, e juntamente alguns jornaes e livros, por uma carroça que conduz assucar dos engenhos, acontece que desappareceu ou roubaram da mesma carroça, uma collecção do «Diario de Pernambuco» e do «Jornal do Recife», completa, do anno de 1868, e diversas collecções dos mesmos jornaes não completas do anno de 1866 e 67; assim como uma grande porção do jornal «Oriente» e «Mercantil» de 1866, 67 e 68: roga-se o favor, a quem comprou, provavelmente para embrulho, que se digne entregar na rua de Santa Thereza n. 14, ou annunciar por este jornal, pois que alem de ficar se agradecido, se pagará todas as despezas, ou mesmo alguma noticia a tal respeito.

— [illegible] 36, ou á praça do chafariz do Brum n. 16.

BARTHOLOMEU & C.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

DOENÇAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Ca.

Frederico Maia

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhã as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

CURA DOS CALLOS.

PELA
Pomada galoupeau.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar; na rua do Rosario da Boa-vista, taberna da esquina, oitão para a igreja.

Attenção

Manoel Augusto de Menezes Costa, professor de musica, continúa a dar lições de sua arte, tanto vocal como instrumental, em casa particular ou em algum collegio; assim como tem aberto uma aula na casa de sua residencia na rua da Palma n. 53.

— Alugam-se umas meiaguas na entrada dos portões da travessa das Barreiras, no bairro da Boa-vista: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade e de bons costumes para cozinhar e fazer companhia a uma senhora: a tratar na rua da Viração n. 39.

Pulseira

Perdeu-se uma pulseira de cornelina encastoada em ouro, desde a rua Direita ao theatro de Santa Isabel: quem a achar, querendo entregar, será bem gratificado, por ser de estima: na praça da Independencia n. 12.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Praia ns. 40 e 48, armazem.

— O abaixo assignado avisa ao corpo do commercio e a quem interessar possa, que desde o dia 9 do corrente mez deu sociedade em sua casa de negocio a Manoel Joaquim dos Santos Oliveira, cuja firma será d'ora em diante Coelho & Oliveira.

Mamanguape, 22 de março de 1869.
Ignacio dos Santos Coelho.

— Para Mamanguape está á carga na escadinha para o porto seguro a barcaça *Angelica de Lima*, de lotação de 4:000 arrobas, a qual seguirá viagem até o fim da semana; os senhores carregadores podem dirigir-se ao mestre da mesma, Claudino Luiz dos Passos, no mesmo lugar.

Para cozinheira

Precisa-se de uma escrava que cozinhe bem: na rua do [illegible] n. [illegible]

— Alugam-se [illegible] rua do Imperador n. 90, 3º andar.

GRANDE HOTEL
DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

Aluga-se

Uma preta escrava que esteja acostumada a vender bolos pelas ruas: a tratar na rua do Vigario n. 14.

PEDIDO

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas ora em Jaboatão, que compareça á rua Augusta sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito ou pagar o que poder e isto com brevidade.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis.

Criado.

Precisa-se de um criado proprio para o serviço de um sitio proximo desta cidade: trata-se na rua estreita do Rosario n. 20 até as 3 horas da tarde.

Se for bom.

Pagar-se-ha bem um moleque que se pretende alugar: na rua larga do Rosario n. 44, 4º andar.

— Furtaram do sitio Jacaré em Agua-Fria, ao amanhecer do dia 10 do corrente, um cavallo ruço pedrez, grande, castrado, tendo os ferros seguintes: no lado direito R e no esquerdo B, foi comprado em 16 de fevereiro proximo findo a João dos Reis Gomes: quem do mesmo dér noticia e o apprehender será bem recompensado, dirigindo-se ao mesmo sitio ou á rua do Imperador n. 77, 3º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro capaz de tomar e prestar contas de uma taberna por balanço: na rua do Rangel n. 1 se informa

Alugam-se

Duas casas terreas sitas no Monteiro a margem do rio, recommendaveis pela commodidade da via-ferrea: a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Offerece-se uma ama portugueza para casa de familia, para engommar, [illegible] andar.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceital-os, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

GUSTAVO WERTHEIMER

Tendo montado uma completa officina PARA CONCERTO E AFINAÇÃO DE PIANOS e tendo contratado para o mesmo fim o experimentado contra-mestre Sr. A. Rastoul chegado da Europa pelo ultimo paquete, tem a honra de recommendar este seu estabelecimento ás Exmas. familias Pernambucanas, promettendo promptidão e perfeição no trabalho.

Rua Formosa n. 14

GRANDE HOTEL
DO
BRASIL E PORTUGAL
30—RUE MONTHOLON—30
PARIS

Situado em um dos bairros mais centraes de Paris, sendo nas immediações dos principaes theatros e outros muitos divertimentos, e assim das estações dos caminhos de ferro para todos os pontos da Europa, acabado de ser inteiramente renovado, não tendo poupado o seu novo proprietario a despezas para seu completo embellesamento e aceio, torna-se portanto vantajosamente recommendavel aos senhores brasileiros e portuguezes, a onde encontrarão sempre aquella convivencia desejada em paiz estranho, por ser constantemente frequentado por seus compatriotas. O tratamento é superior a todo o elogio, mesa redonda, ou a carta, ou servida nos aposentos; habitações convenientemente despostas para familias; e quartos para uma só pessoa, o serviço é feito com a precisa regularidade: os preços muito rasoaveis e ao alcance tambem d'aquellas pessoas que se queiram limitar.

Gabinete de leitura com os principaes jornaes dos dous paizes, salão de recepção e de musica, etc. etc. Todas estas vantagens podem ser applicadas igualmente aos senhores passageiros das republicas do Prata, que por elles de [illegible], ahi encontrarão muitos senhores hespanhóes, por quem tambem esta casa é bastante frequentada.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO E SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, N.º 8.

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mais sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder á idéa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que ée bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc. etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.

Voltas de cerrente de borracha.

Meias de seda para meninas e senhoras.

Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.

Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.

Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.

Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.

Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.

Entre-meios finos tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.

Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.

Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.

Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.

Ditas de tartaruga para joias.

Bonitos albuns com musica.

Pinseis ou bunecas para poz de arroz.

Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.

Bello sortimento de tranças de palha.

Fitas largas para cintos.

Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.

Brincos e alfinetes de madreperola.

Ditos esmaltados, obras novas e bonitas.

BOTICA E CASA DE DROGAS

77 RUA DA IMPERATRIZ 77

N'este novo estabelecimento há um completo sortimento de medicamentos, productos chimicos, e drogaria, tudo de primeira qualidade, e se vendem por menos de que em outra qualquer parte.

Há tambem um sortimento de medicamentos homeopathicos, tinturas e globulos inertes, por preços commodos; bem como xaropes de jurubeba ferruginoso simples vinhos de jurubeba simples e ferruginoso, e o bom conhecido xarope de Paracary, especial d'esta phermacia. Aviam-se receitas a qualquer hora do dia, e noite, com promptidão, cuidado, e pericia; não se negam a qualquer occurrencia em casos urgentes. O socio gerente encarregado do estabelecimento mora no mesmo, para o que está prompto a abrir a porta a qualquer hora que for preciso.

C. Catão & C.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E C.ª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhao, que deve, secundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' precioso no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Mourer e C.ª

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas dà manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGA N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas.

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

Attenção.

Na cidade de Santarem, provincia do Pará, deseja-se saber onde reside Francisco José de Almeida, subdito portuguez, que negociou por muitos annos na cidade do Recife, para negocios de interesse do mesmo annunciado, devendo este ser logo que este chegue ao seu conhecimento, ou da pessoa que o representar, estando ausente, dirigir-se para esta cidade a Guilherme Antonio Hall e João Victor Gonçalves Campos.

Cidade de Santarem, 1º de março de 1869.

— Precisa-se de um criado para o serviço interno e externo da casa de um homem solteiro: a tractar na rua Direita n. 84 ou do Queimado n. 41.

O Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito e sua mulher D. Anna Luiza Xavier de Brito, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu muito presado filho Caetano Xavier Pereira de Brito no dia 24, e de novo convidam aos mesmos senhores e a todos os seus amigos para assistirem ao memento e missa que se hão de resar por sua alma no dia 30 do corrente na matriz da Boa-Vista, pelas 7 horas da manhãa.

BOA GRATIFICAÇÃO

Fugio do engenho *Acahú Novo*, comarca de Goyanna, de propriedade do major Simplicio Tavares de Mello, no dia 22 do corrente, o escravo Feliciciano, crioulo, estatura regular, bem feito de corpo, cabellos carapinhos, olhos esgazeados, rosto redondo, queixo fino, pannos no rosto e no pescoço, pernas finas, pés compridos. Foi montado n'um cavallo ruço, pequeno, com cangalha, levando vestido jaquetão, calça parda, camisas azul e branca, duas ceroulas, na cabeça um chapéo de palha de abas largas. Intitula-se forro. Quem o pegar, leve-o á seu senhor no referido engenho, ou ao Sr. João Pereira Moutinho, rua da Cadêa n. 26, que gratificará generosamente.

Salvador Henrique de Albuquerque, professor jubilado, dispondo ainda de algumas horas no dia, pode conseguintemente aceitar o ensino por mais algumas casas particulares, de alumnos do um e outro sexo, para a instrucção primaria, ou simplesmente para o ensino da lingua portugueza e contabilidade.

A' RUA DAS CRUZES N. 30, 2º ANDAR.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacaranda, mogno, amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto, e por preço razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

D. Maria Isabel Nunes de Oliveira agradece cordialmente a todos os amigos de seu finado marido o bacharel José dos Santos Nunes de Oliveira, o caridoso e ultimo obsequio que se dignaram prestar assistindo as exequias feitas ao cadaver do mesmo finado no dia do seu passamento, e convida-os a ouvirem a missa do setimo dia que será resada as 7 horas da manhãa do dia 30 do corrente na igreja matriz do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa-Vista.

ATTENÇAO

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico que vendeu a sua cocheira sita na rua de Apollo n. 3 ao Sr. Antonio Correia Pereira Cardoso; por isso convida as pessoas que se julgarem com direito a dito estabelecimento apresentarem-se no praso de tres dias, contados do presente annuncio, pois que o Sr. Cardoso comprou a mencionada cocheira livre e desembaraçada. Recife 27 de março de 1869.

Antonio José Teixeira.

— Está justa para comprar a casa terrea n. 56 na rua do Quiabo, nos Afogados, pertencente a Sra. D. Luzia dos Santos Ferreira Lagos; quem se julgar com direito a mesma, declare por este jornal no praso de tres dias.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Monte de Olinda (100) que se extrahirá sabbado 3 do mez vindouro.

Preços.

Bilhete	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

MOFINA

Sr. Antonio Francisco Duarte e seu mano Dr. Maximiano Francisco Duarte, venham á rua Direita n. 53, loja do Braga & C.

— Os abaixo assignados, membros da commissão nomeada pelo Dr. juiz de capellas, para administrar e verificar todos os negocios relativos á irmandade de N. S. da Soledade, fazem constar pelo presente que a mesma commissão foi empossada hontem, e por isso daquella data em diante todos os negocios ficarão exclusivamente á cargo della, sendo incumbido dos misteres de thesoureiro o terceiro dos abaixo assignados, e do de secretario o segundo. Recife 24 de março de 1869.

Dr. João José Pinto Junior.
José Honorio Bezerra de Menezes.
Bernardo da Cunha Teixeira.

— Aluga-se uma escrava para todo e qualquer serviço: a tratar na rua do Queimado n. 1.

— Quem perdeu na igreja de S. Francisco um leque, procure-o do vigario de Santo Antonio.

AMA

Precisa-se de uma ama perita cozinheira para casa de homem solteiro: na rua do Livramento n. 6.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para tres pessoas: na loja da rua da Cadeia n. 9.

Precisa-se

Na fabrica de sabão, no Afogado, de trabalhadores livres ou escravos, paga-se bem: a tratar na mesma ou na rua do Amorim n. 43, armazem.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua da Cadeia, loja n. 9.

Ama

Escrava ou livre para comprar e cozinhar: na rua da Matriz da Boa-vista n. 5.

ATTENÇÃO

Vende-se uma escrava de muito boa conducta, com todas as habilidades, pois cozinha, lava, engomma, faz labyrintho, cose, borda, etc., de 15 annos, pouco mais ou menos, sem vicios nem achaques de molestia, por 1:300$; a tratar em Santo Antonio, rua dos Expostos n. 20.

Precisa-se de um feitor para engenho: na rua do Imperador n. 80.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhãa até as 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

— O abaixo assignado professor jubilado da cadeira de geographia e historia do ex-lyceu desta cidade, autorisado pela directoria geral da instrucção publica, continúa a ensinar primeiras lettras, latim, francez, rhetorica e geographia. Recebe alumnos internos, externos e meio-pensionistas, para o que tem as accommodações precisas os tres andares do predio n. 23 sito á rua Nova, para onde se mudou.

Affonso José de Oliveira.

— Precisa-se alugar um moleque para andar com uma taboleta nas ruas da cidade: na loja do Coração de Ouro n. 2 D.

PREPARADOS DE VELAME

N.º 3 RUA DIREITA N.º 3

As pilulas, o xarope alcoholico e o ethereo de velame, conforme a formula do finado pharmaceutico Paranhos, assim como a pomada contra as inchações erysipelosas, achão-se á venda, na botica de Francisco Antonio das Chagas á rua Direita n. 3, defronte do armazem de molhados denominado viado branco. Estes medicamentos teem sido e são dos mais energicos agentes auxiliadores da natureza na debellação das doenças, servindo de grande alivio a humanidade soffredôra, principalmente á aquelles, que dispondo de poucos recursos e não podendo por muito tempo permanecerem em um tratamento talvez inutil, pela inefficacia de certos remedios, recorrem á elles; e por isto assás recommendados se tornão, para as pessôas que soffrem de rheumatismo, escrofulas, ulceras, impigens, erysipela, tumôres nos ossos, tosse, asthma, amenorrhéa ou suppressão de menstruo e menstruação difficil, sendo porém usados conforme a direcção escripta que os acompanha.

Comida para fóra

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, continua-se a preparar almoço e jantar em uma casa de familia, e manda-se levar, tudo com promptidão e asseio.

— Na secretaria da santa casa de misericordia do Recife precisa-se fallar ao Sr. José de Calasans Rufo Duarte.

— Offerece-se para alguma arrumação para o mato um caixeiro com pratica de fazendas e miudezas: quem pretender dirija-se á praça da Independencia ns. 23 e 25, ou Santo Amaro á rua do Lima n. 8.

Aluga-se

Precisa-se alugar um escravo para todo o serviço exterior de uma casa de homem solteiro: na rua da Cadeia do Recife n. 20.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 40 da rua do Aragão, prefere-se familia: a tratar na rua da Estancia, casa n. 4.

— Offerece-se para caixeiro um rapaz de 15 annos com pratica de taberna, dá fiador de sua conducta: a tratar na rua da Senzalla Velha n. 36.

— Joaquim Pereira de Carvalho tendo de se retirar para Europa deixa como seus bastantes procuradores, em primeiro lugar o Sr. Antonio Martins de Carvalho Azevedo, e em segundo o Sr. Antonio Fernandes dos Santos. Recife 29 de março de 1869.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de homem solteiro; na [illegible]

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, esta nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se diguarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

CRIADO

Precisa-se de um criado, preferindo-se portuguez: informa-se na rua estreita do Rosario numero 28.

AMA

Na rua do Padre Floriano n. 34 precisa-se de uma ama para todo serviço de casa.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua dos Pires n. 24.

Feitor.

Precisa-se para um pequeno sitio de um feitor, preferindo se Açoriano: informa-se na rua estreita do Rosario n. 28.

— Domingos José da Silva retira-se para Portugal a tratar de sua saude, e deixa como seus procuradores, em primeiro lugar o Sr. Joaquim Antonio da Silva, e em segundo o Sr. Antonio Ferreira Alves.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro que tem pouca familia: na rua do Crespo n. 12.

HOTEL DE BRAGANÇA

Palacete do caes do Ramos n. 1

ADMINISTRADO POR

Silvanio Carneiro

Acaba de abrir-se este importante estabelecimento, offerecendo ao respeitavel publico muito fresca hospedagem, e boas comedorias; tambem se tomam assignaturas, mandando-se levar em casa dos assignantes, sendo isto por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; tambem ha banhos mornos e frios a qualquer hora, e mui finas bebidas.

No estabelecimento ha dois terraços que offerecem duas lindas vistas, sendo uma para o mar e outra para o centro da cidade. O proprietario espera merecer do respeitavel publico, a devida concorrencia, visto que se esforça para bem servir a todos.

O estabelecimento abre-se ás 5 horas da manhãa e fecha-se á meia noute.

MUDANÇA DE RESIDENCIA

O Dr. Cosme de Sá Pereira mudou sua residencia para a rua do Imperador n. 22, 1º e 2º andares, onde continúa no exercicio de sua profissão medica, para o que póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, nos casos graves. Todos os dias das 6 as 9 horas da manhãa, menos aos domingos, dará consultas indestintamente a qualquer pessoa, sobre qualquer ponto de sua profissão, e com especial cuidado sobre molestias de olhos, do peito, e dos orgãos genito urinarios; e quando o caso for cirurgico, praticará as operações que julgar conveniente para o restabelecimento do seu cliente.

Paga-se bem.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, de meia idade, que cozinhe bem, para casa de pouca familia; trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 60, 2º andar.

Professor.

Precisa-se de um homem solteiro ou viuvo sem filhos, que saiba bem o portuguez para ensinar em um engenho na Escada: a tratar no largo do Carmo n. 4.

Criado.

No collegio da Conceição precisa-se de um criado copeiro.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

OURO E PRATA

Compra-se moedas de ouro e prata e bem como libras sterlinas, na rua do Cabugá n. 9, relojoaria.

COMPRA-SE

Compra-se moedas de ouro e prata, bem como libras sterlinas por maior preço que em outra parte, na rua do Crespo n. 16 1º, andar.

— Compra-se uma casa terrea na cidade de Olinda, que seja pequena e que tenha quintal com cacimba: a tratar na rua da Boa Hora, casa terrea contigua a taberna do Sr. José Domingos.

— Compra-se uma escrava que seja [illegible] encommenda, bonita figura, parda ou preta, que seja de muito boa conducta, para ama secca: no Corredor do Bispo n. 38, a tratar a qualquer hora. Na mesma casa vende-se uma machina de costura de pesponto [illegible], nova, por seu dono [illegible] para [illegible]

CASA DE CAMBIO

DE

Theodoro Simon & C.

COMPRAM:

Cedulas do governo de 1$ a 5$000, sendo porção maior de 1:000$000, a 1 0/0, e menor a 2 0/0 de premio: no largo do Corpo Santo n. 21.

VENDAS.

Tinta rôxa de Monteiro.

Vende-se tinta rôxa de Monteiro para escrever: na loja de calçado do sobrado amarello da rua da Cruz n. 21

PASTILHAS ASSUCARADAS

DO

DR. PATERSON

De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34——Rua larga do Rosario——34.

XAROPE PEITORAL BRASILEIRO

DE

PONTA DE EMBAIBA

COMPOSTO E PREPARADO

Pelo pharmaceutico

José da Cruz Santos.

Esta planta cujas virtudes medicinaes existiam desconhecidas para a maior parte dos nossos facultativos, devendo-se a sua descoberta ao uso que d'ella faziam os nossos indigenas que menoscabavam com a sua applicação de todos os soffrimentos pulmonares, é hoje conhecido como o medicamento mais efficaz para a cura de asthma, bronchite, coqueluche, penemonia, e até a phtysica, produzindo um effeito milagroso e prompto.

Para um adulto 3 á 4 colheres de sopa ao dia puro ou em cosimento peitoral.

Crianças, 3 á 4 colheres de chá.

Preço 2$000 o frasco.

Pernambuco, rua Nova botica n. 51.

REDUCÇÃO DE PREÇOS

O unico deposito de louça da fabrica do Barbalho do Cabo, sito no pateo do Terço n. 12 desta cidade, tem resolvido fazer grande abatimento nos canos que tem recebido, os quaes ficam vendidos pela seguinte tabella, a saber:

De 1 1/2 pollegada cano vidrado por 800 rs.
De 2 ditas idem idem por 1$000.
De 3 e 4 ditas idem idem por 1$200.
De 6 ditas idem idem por 2$000.
De 8, 9 e 10 ditas idem idem por 4$000.

Que para isso tem uma machina apparelhada para faze-los com perfeição, sendo cada um com tres palmos de comprimento, assim como tem grande sortimento de louça, tanto vidrada como para resfriar agoa.

Cera de carnauba

Vende-se na rua da Madre de Deos ns. 7 e 11, mais barato do que em outra qualquer parte.

Sebonete de alcatrão

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa aceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

CALÇADO BARATO

Borzeguins de Nantes para homem a 5$ o par: rua na da Cadeia n. 45, esquina da Madre de Deus

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na
Pharmacia e drogaria do
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

— Vergonteas de pinho para mastaréos, vergas e retrancas, todas de superior qualidade. Tintas Verde Paris, branco de zinco e preta, em latas de 14 e 28 libras, já preparadas, oleo de linhaça em barris: no armazem de deposito da companhia Pernambucana, no largo da Assembléa n. 10.

— Vende-se um piano de mesa, proprio para aprender se: quem pretender dirija-se á travessa de S. José n. 22.

— Vende-se uma armação de taberna envidraçada e envernisada, na casa n. 4 da rua do Gonçalo, esquina da de S. Gonçalo, comprehendendo-se em dita armação, carteira, gaz e mais commodidades para um estabelecimento desta ordem, garantindo-se a casa em que está collocada: a tratar com o Sr. Thomaz Francisco Salles Rosas em seu armazem de molhados.

ATTENÇAO

Vendem-se córtes de lãas que servem tanto para senhora como para crianças, pelo barato preço de 2$500: na rua do Queimado n. 29.

Cera de carnauba

Vende-se na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

— Vende-se um preto por preço modico: na rua do Pilar n. 118.

— Os poucos exemplares que restam das prelecções de direito internacional, e de diplomacia com a legislação patria, pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, acham-se expostos á venda ás ruas do Imperador n. 71, loja de encadernação do Sr. Paula Monteiro, e do Crespo n. 9, livraria franceza.

CAVALLO.

Vende-se um bom cavallo com bons andares: no principio da estrada de João de Barros, sitio n. 29.

— Vende-se a parte de um sitio em terras proprias no lugar da estrada de Belem, cujos fundos confinam com o hospital dos Lazaros, tendo uma porção de arvores fructiferas, e bastante capim para ter vaccas de leite: quem pretender dirija-se á rua do Vigario escriptorio do Sr. barão de Bemfica que achará com quem tratar.

— Vende-se a loja de miudezas sita á rua da Imperatriz n. 54: a tratar na mesma.

MANTEIGA INGLEZA

a 1$200 rs. a libra, o que póde haver de melhor.

Rua da Imperatriz n. 2

O BOM DEMONIO.

Vende-se

um cavallo pedrez, muito novo, sem achaques, andador baixo e bonita figura: no [illegible] n. 13.

ILEGÍVEL

MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0|0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0|0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas, para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Caixa com agulha franceza a	160	Resma de papel almaço, muito boa fazenda, com 85 cadernos a.	2$800
Caixas com 100 enveloppes a.	500	Caixa com papel amisade a .	700
Peças de babados e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e. .	1$000	Jogo de vispra a.	400
Peças de fita de coz com 10 varas a	500	Sapatinhos de lãa para meninos a	320
Linha de marca, caixa com 16 novellos a	240	Peças de trança e caracol a .	40
Coques muito finos com rede, só a rede val	1$500	Sabonetes de todas as qualidades a 80, 160 e	200
Frascos com santos muito finos a	1$200	Frascos com oleo babosa a 400 e	600
Latas com banha (familia), a 160 e.	200	Pinceis para barba a. . . .	200
		Gaz a	320
Cartão com alfinetes a	100	Frascos com agua de Colonia a 320, 400 e.	500
Copo com opiata muito fino a 400 e	500	Pentes com costas de metal .	320
Cartas francezas a 200 e . .	240	Carteira de marroquim a . .	400
Ditas portuguezas a 120 e . .	160	Pentes pretos para tirar piolhos	260
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos a	600	Escovas para cabello a 400, 500 e	600
Frasco com tinta a 100 e . .	160	Garrafa com agua divina a. .	1$500
Frascos com banha a 320 e. .	400	Gravatas de seda de côr a .	320
Frascos com agua de Colonia Piver a.	1$000	Ditas pretas a 400 e . . .	500
		Botões de louça para camisas, a	160
Pentes de travessa para cabello de meninas, só a vista faz fé, a	320	Garrafa de tinta roxa a. . .	800
		Lenços brancos para mãos a	240
Lãa para bordar, libra. . .	6$800	Par de suspensorios para homens a	200
Novello de linha grande com 400 jardas, Só a vista faz fé a	60	Espelho de toucador a	2$500
		Frasco com cheiro muito fino a	1$000
Pares de liga de borracha para pernas de senhora, muito boas a	60	Bandeja para copos a . . .	400
		Meias cruas para homens, boa fazendaa 3$, 3$600, 4$ e. .	4$500
Franja branca para toalha vara a	200	Abotoaduras para colletes a . .	320

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação de sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos osses e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferruginosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »
ARAN, *medico do hospital Sainte Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »
BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET e PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros e promptos. » DÉBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

ALTAS NOVIDADES
LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA QUARESMA.

Gorgorão preto.
Setim » macau.
Sedas » lavradas.
Moireantique preto.
Gros-de-naples »
Basquines de gurgurão e de gros-de-naples enfeitado com primor.
Corpinhos de gros-de-naples.
Basquines, capinhas, pelerinas, fichus, de crochet e de guipuré, pretos e brancos.
Mantas pretas de blond.
Riquissimos chales de touquim.
Requissimos chales de gurgurão de seda preta o melhor neste artigo.
Chales de mirinó pretos com requissimos bordados e franjado de retroz.
Chales de mirinó bordados á sultane; ultima moda.
Romeus pretos com lindos bordados.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, e pretos, para senhoras.
Ditos de sandalo para meninas.
Chapelinas pretas.

PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.

Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.
Requissimos cortes de sedas assim como para covados.
Gurgurão branco.
Moireantique branco azul e verde.
Gros-de-naples brancos e de côres.
Setim branco macau.
Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.
Filó de seda, branco e preto.
Cortes de seda com duas saias.
Chales de gurgurão de seda de côres.
Camisas bordadas para homens.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho bordadas com primor.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.
Ditas de crochet para cama.
Chapéos de seda bordados, para sol,
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de lindas cores.
Chapelinas de palha da Italia, assim como de seda.
Enfeites para cabeça de senhora.
Espartilhos para senhoras.
Meias de laia para padre.
Ditas de lãa » »
Ditas de seda fio da Escossia e algodão. para senhoras e meninas.
Lenços de labyrintho.
Fronhas de labyrintho.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Approvação da academia de medecina de Paris. — **PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON** — *Pharmaceutico laureado da academia de medecina.*

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do Iodo et do ferro, convem especialmente nas Affecções escrofulosas, a Tisica no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de Falta de côr, Amenorrhea, em que precise reagir sobre o sangue seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactivo e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

OLEO DE HOGG

DE

Figados frescos de bacalháo

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste oléo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34 = Rua larga do Rosario = 34

CAPSULAS MOLES
DE
ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convuislvas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas o de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e do mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
Ru34—a larga do Rosario—34

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 15$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

Charutos da Havana.

Excellentes charutos da Havana e por baratissimo preço: em casa de Tasso Irmãos, á rua do Amorim n. 35.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de mindezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.

Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.
Pares de sapatos de tapete para homem a 1$280.
Ditos de trança para creança a 1$.
Tramoia do Porto, bordada, a melhor a 200 rs.
Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.
Resma de papel almaço, lizo superior a 3$200.
Dita de papel almaço pautado a 4$.
Livro de missões abreviadas a 2$.
Cartilhas com toda a doutrina e muitas rezas a 320 rs.
Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Sabão inglez superior qualidade a 500 e 1$.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Varas de transa de seda de todas as côres a 600 rs.
Pares de brincos dourados com mãozinha e pedras a 320 rs.
Cartões com corchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.
Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 400 rs.
Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.
Caixas de pennas de aço muito finas a 240, 320 e 500 rs.
Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 100 rs.
Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$200.
Carriteis de linha Alexandre ns. 70, 80, 100 até 200 a 100 rs.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 500 rs
Duzias de agulhas para machinas a 2$.
Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs.
Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.
Caixas com papel amisade muito fino a 700 rs.
Caixas com cem envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Talheres para meninos muito bôa fazenda a 240 rs.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.

A NOVA ESPERANÇA

21 = Rua do Queimado = 21

E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança. rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porqae muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será dificil alcançar-se o effeito desejado. embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para millior vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadeia n. 51.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
Alambiques de ferro.
Formas para purgar assucar.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

— Vende-se a armação e pertences da taberna da rua Direita n. 50, propria para qualquer negocio, assim como tambem se vende uma dita envernizada e envidraçada, que se acha desarmada na mesma casa; a tratar na rua da Penha numero 8.

AO BAZAR DA MODA

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

NOVIDADES

Para senhoras.

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.
CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres
CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade !) de palha da Italia, a emtiação, especial sortimento.
CINTOS de côres e pretos, rico sortimento á ultima moda.
CAMISAS bordadas por commodos preços.
LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero
LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.
GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.
ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes.
GUARNIÇÃO alta novidade ! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.
CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.
BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.
GRINALDAS de flores finas.
ESPARTILHOS superiores.
MEIAS superiores de fio de Escocia.
LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.
ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafêo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.
TRANÇAS para enfeites de coques.
BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.
CINTOS alta novidade.
FLORES finas, grande sortimento.
GRINALDAS de ditas para coques.
LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

Para homens.

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda,
COLARINHOS de linho e algodão.
PUNHOS de ditos.
GRAVATAS de todas as qualidades.
BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.
CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.
CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.
CHAPEOS de seda, para sol.
MEIAS de superior qualidade.
BENGALINHAS finas e chicotes.
LUNETAS aro de aço e tarturaga.

Para crianças.

VESTUARIOS completos para baptisados.
SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.
MEIAS de seda e fio de Escocia.
CHAPEUSINHOS de palha da Italia.
TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chroché.
BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

Perfumarias finas.

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.
TONICO oriental, verdadeiro.
AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.
ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.
VINAGRES aromaticos para toilet.
PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle; em paccotes e ricas caixinhas com arminho.
PÓS superior para limpar os dentes.
COSMETIQUES de fina qualidade.
SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.
OLEOS de philocome, babosa e antiques.
BANHA fina para os cabellos.
AGUA de flores de laranja.
CREME de sabão para barba.
Caixas preparadas com perfumarias finas.

Miudezas finas.

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.
BABADINHOS e entremeios bordados.
GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.
TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.
BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.
DEDAES de madreperola, de marfim, de aço e metal.
THESOURAS finas para costura e unhas.
CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

Tudo se vende por preços bastante commodos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde às 6 horas da manhãa às 9 da noute.

O atoalhado do Pavão

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varpor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como esparttilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
A LOJA DO PAVÃO

Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como mindinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garantindo-se que 7 metros. dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Bareges a 400 rs.
So na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COBERTORES INGLEZES A 4$, 4$500 E 5$.

Vendem-se os verdadeiros cobertores inglezes, de pura lãa, pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$, assim como colchas de fustão de côres, pelo barato preço de 3$. na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$500

Vende-se superior madapolão enfestado, sendo muito encorpado, para camizas, e tendo cada peça 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO.

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lençóes com 10 palmos de largura a 2$,

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençóes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VESTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

ALTA NOVIDADE
Á
Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de tôdas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Á 2$, OS BALÕES DO PAVÃO.

Vendem-se superiores balões americanos de trinta a quarenta arcos, tendo as fitas bastante largas, sendo muito facil transforma-los para outro qualquer novo modelo, e liquidam-se pelo barato preço de 2$ cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

As 7,000 varas a 500 rs.

Vendem-se as verdadeiras cambraias francezas, com lindos padrões e côres fixas, sendo tapadas e transparentes, pelo barato preço de 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado, sendo fazenda que ninguem vende por menos de 7 ou 8 tustões, e liquidam-se por este barato preço, por se ter feito uma avultada compra, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

GRANDE ECONOMIA
MIRAGUAYA
DO
RIO GRANDE
(PEIXE SECCO)
SUPERIOR AO BACALHÁO

Vende-se na rua do Imperador n. 20

ARMAZEM DO CAMPOS

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

Pennas de ema.

Vende-se á rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

ROUPAS FEITAS
Na loja do Leão da porta larga
DE
PAREDES PORTO.
Rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives.

N'este estabelecimento se encontrará sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades. Como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de casemira, bombains de panno preto, fraques e sobrecasacos de brins de côres e pardos.

CAMISAS E SIROULAS.

Encontrará sempre o respeitavel publico um bonito sortimento de todos os numeros.

MEIAS CRUAS.

Sortimento de todas as qualidades, de 3$ a 5$, assim como tambem sortimento de lenços de linho brancos e com barras de cor, chinezes, bonitas gravatas pretas e de cores. Rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

PARA ACABAR.

Uma grande porção de calças ordinarias para trabalho a 640 e 800 rs. cada um par, é pechincha na loja do Leão junto a loja de ourives.

GRANDE PECHINCHA,

Cassas he cores a 160 rs. o covado, na 160 REIS O COVADO

Chita preta pelo barato preço de 160 o covado na rua da Imperatriz n. 52 na loja que tem um Leão pintado.

PANNO DE LINHO

Paredes Porto recebeu um sortimento da pannos de linho, com 27 varas a peça e 17$000 e 18$000, na rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives de porta larga, de Paredes Porto.

LENÇOS DE LINHO

Vende-se lenços brancos de linho a 3$. a duzia para acabar na loja de Paredes Porto. Rua da Imperatriz n. 52 loja da porta larga que tem um Leão pintado, de Paredes Porto.

rua da Imperatriz n. 52, loja do Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas e roupas que. se vende pelos preços seguintes:

FAZENDAS BRANCAS,

Madapolão de tiversas qualidades e preços commodos, cambraia de 3$500 4$500 e 5$. ditas victorias de 5$500 a 12$, peças de cassa liza o mais fino que ha no mercado a 9$, 10$, 12$, com 12 varas, e vara de largura

SEDAS DE LISTRAS.

Recebeu-se um bonito sortimento d'esta fazenda que se vende a 2$500 o covado.

CHITAS.

Vende-se chitas escuras a 280, 300, e 320 rs. o covado.

GUARDANAPOS

Vende-se esta fazenda de linho, fazenda boa a 4$000 e 5$000 a duzia.

MEIAS PARA HOMEM

Sortimento de meias inglezas para homem a 4$800 5$800 e 6$800 fazenda boa.

THOALHAS

Sortimento de toalhas de pelucia a 11$ a duzia.

LENÇOS BRANCOS a 2$200

Para acabar lenços de algodão a 2$200 a duzia,

2$000

Vara de bramante de linho superior e tem 10 palmos de largo.

CALÇAS E COLETES.

Tem sempre no mesmo sentido um sortimento completo a preço commodo.

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz n. e 52, junto a loja de ourives.

ARARA

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario da loja da Arara, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes que acaba de concluir o balanço de sua loja de fazêndas e fazer abatimento nas fazendas que julgou necessario para vender mais barato que em outra qualquer parte, por isso roga ao respeitavel publico o favor de mandar ver as amostras das mesmas para ver como se vende barato.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vendem-se chitas francezas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 6$000.

Vendem-se peças de madapolão fino a 6$, 7$, 8$ e 9$000.

GANGA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça e palitots a 320 e 360 rs. o covado.

CASTORES PARA CALÇAS.

Vendem-se castores para calças a 240 e 280 rs. o covado.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinha a 240, 280 e 32 rs. o covado, e outras muitas fazendas e roupas feitas, fazendas pretas para a quaresma, como gros-de-naple, casemiras e panos pretos de todas as qualidades, balões de 20 á 35 arcos a 1$500 rs., cortes de brim para calça de homem a 640 e 800 rs. cada um, por este preço só na loja da Arara rua da Imperatriz n, 72.

GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães paoprietario da loja do grande Garibaldi, rue da Imperatriz n. 56.

Declara ao respeitavel publico, que recebeu um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, tanto para a praça como para o mato, aos quaes espera lhe façam a honra de frequentar o seu estabelecimento que lhe prometterá vender mais barato do que em outra qualquer parte.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.

Vendem-se cortes de lãa para vestidos a 2$400 e 3$000

CHITAS FRANCEZAS LARGAS A 280 RS.

Vendem-se chitas francezas a 280, 320, 360 rs. o covado.

LAAZINHAS A 240 RS.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

ALGODÃO A 4$000

Vendem-se peças de algodão a 4$, 5$ e 7$ 00, peças de madapolão a 6$, 7$, 8$ e 9$000.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4$000.

Vendem-se cortes de casemira preta para calça a 4$, 5$, 6$ e 8$000, cortes de ganga para calça a 1$280 rs., ditos de brim 800 rs., ditos de castor a 1$000.

CHITAS PARA COBERTA A 320 RS,

Vendem-se chitas para cobertas a 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 320 RS.

Vendem-se cassas francezas para vestidos a 320 e 360 rs. o covado.

NOVIDADES.

Balões de 25 á 30 arcos, a 1$500 rs. cada um, só se póde ter balão por este preço, e outras muitas fazendas pretas para a quaresma, pannos, casemiras e gros-de-naples preto, outras fazendas muito baratas que se dão as amostras. Na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

ATTENÇAO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, declara aos seus devedores que entregou ao seu procurador o Sr. Bernardino de Senna Dias as suas contas para elle promover seu recebimento conforme lhe convier amigavel ou judicialmente, por isso roga-se a todos os devedores vir entender-se com elle na rua da Conceição da Boa-Vista, ou na loja a rua da Imperatriz n. 56.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptarão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhéa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

CAPSULAS VEGETAES
COM MATICO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contêem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhéa. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Sob uma fórma limpida e agradavel, este medicamento réune a *quina*, que é o tonico por excellencia, e o *ferro*, um dos principaes elementos do sangue. E' adoptado pelos medicos mais distinctos de Paris, para curar as côres pallidas, facilitar o desenvolvimento das meninas e restituir ao corpo os seus principios alterados ou perdidos. Faz rapidamente desapparecer as dôres d'estomago intoleraveis suscitadas pela anemia ou pela leucorrhéa, ás quaes as senhoras estão tantas vezes sujeitas, regularisa e facilita a menstruação, e é receitado com successo ás crianças pallidas, lymphaticas ou escrofulosas. Emfim, excita o appetite, favorece a digestão, e convem a todas as pessoas cujo sangue está empobrecido pelo trabalho, pelas molestias, as convalescenças longas ou difficeis. Os bons resultados nunca se fazem esperar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita balsamica dentrificia.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente. e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade. com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas. estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS. CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

Fazendas de gado.

Vendem-se seis fazendas de gado na ribeira do Seridó, denominadas Boa-Vista, Pé de Serra, Mulungú, Mundo Novo, Ingá e Serrote, todas muito boas de criar e de um ser bem conhecido naquella ribeira: os pretendentes podem dirigir-se á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

— Madame Adour tem a honra de participar ao respeitavel publico que recebeu pelo ultimo vapor fazendas finas de muito gosto como sejam:

Vestidos de gase de chambery obra rica
Chapéos para senhoras e meninas
Mantilhos de renda preta
Casaquino de guepure preto burnous
Balões brancos
Vestuarios de fustão para homens
Rua do Imperador 1.º andar n. 23

VINHO DO PORTO

Chegaram differentes qualidades no deposito de vinhos em casa de Theod. Christiansen, rua da Cruz n. 18.

Libras esterlinas.

Vende-se no hotel do Universo, mais barato do que em outra parte, quarto n. 17.

Para encanamento d'agua.

Canos de ferro, ditos estanhados, ditos forrados de chumbo, todos com as competentes torneiras, curvas etc.: á rua do Queimado n. 32.

RIVAL SEM SEGUNDO.
Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho.

Está queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto preço, a saber:
Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$.
Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.
Pentes para regaçar cabello de meninas a 320 rs.
Thesouras muito finas para unhas e costuras a 500 rs.
Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 100, 160 e 400 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.
Caixas de phosphoros de segurança a 10, 40 e 160 rs.
Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.
Libra de lãa para bordar a 7$.
Peças de fita branca elastica muito superior a 200 e 300 rs.
Novellos de linha branca com 400 jardas a 60 rs.
Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$500.
Latas com superior banha a 200 e 400 rs.
Caixas com seis frascos de cheiro muito fino a 800 rs.
Caixas com doze frascos, fazenda só bôa a 1$200 e 2$500.
Frascos com superior oleo filocome a 500 rs.
Calungas de sabão transparente muito bonito e fino a 240 rs.
Duzia de páos de pomada do Reino, da melhor qualidade a 240 rs.
Peças de tiras bordadas muito finas a 500, 600 e 800 rs.
Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.
Carriteis de linha de todas as côres, para acabar a 20 rs.
Garrafas com agua divina a 1$500.
Frascos com superior macaçá perula a 320 rs.
Caixas de vidro com doze didaes, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.
Ditas de madeira com alfinetes, o que ha de melhor a 320 rs.
Grosas de betões de louça, lisos e bordados a 160 rs.
Caixas redondas para rapé emittando tartaruga a 1$500.
Peças de fita para cos da melhor qualidade a 500 rs.
Escovas para limpar dentes, fazenda que só a vista a 240 rs.
Ditas para limpar unhas de superior qualidade a 500 rs.

— Vende-se um pequeno terreno no lugar denominado Sicupira Torta, entre a estrada real e a linha ferrea que tem de seguir para Jaboatão, na freguezia dos Afogados, e muito proprio para edificar predios: quem pretender dirija-se á travessa do Queimado n. 1. Na mesma casa se precisa de uma boa ama de leite, e paga-se bem, agradando.

A 500 rs.

Jarros para plantações de flores e caços para alvoredos, por metade de seu valor, para acabar: na rua da Lapa n. 15.

A 2$000

Jarras do Aracaty para dous baldes d'agua, é boa resfriadeira, pelo baratissimo preço de 2$000 cada uma, a ellas, antes que se acabem: na rua da Lapa n. 15.

— Vendem-se diversos escravos peças vindos do Ceará no ultimo vapor, proprios para qualquer serviço de armazem ou engenho, assim como um escravo por 150$ com um braço inutilisado, e diversas escravas com habilidade e sem ella: a tratar na rua da Cruz n. 55, 3º andar.

VENDE-SE

Por 600$000 uma crioulinha de 9 annos, de muito boa moral e saude: na rua da Imperatriz, loja n. 28.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 15 de fevereiro de 1869, do engenho Caithé, pertencente ao Sr. Herminio Laurentino de Andrade, um escravo preto de nome Felippe, idade 40 annos, alto e de boa figura, poucos cabellos na barba, nariz grosso e chato, olhos grandes e vermelhos, beiços grossos, pés grandes e grossos: roga-se á policia ou a quem delle tiver noticia, se dirija á rua de Apollo n. 8, que será recompensado.

100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Bataura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes: alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo: quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

— Fugio do engenho Jacobina, comarca do Cabo, ao amanhecer do dia 13 do corrente mez e anno, do abaixo assignado, um escravo preto de nome Antonio, conhecido por Candéa, idade de 25 a 30 ann s, pouco mais ou menos, alto, pés grossos, tem uma das juntas do mesmo um pouco grossas, andar banzeiro, levando chapéo de feltro já usado, camisa de algodão azul e seroula de algodão americano, cujo escravo veio de Buique para Pão d'Alho, para onde se desconfia ter seguido: roga-se a qualquer autoridade policial ou capitão de campo a captura do dito escravo, levando-o ao engenho acima, ou á rua do Caldeireiro n. 42, ao Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves, que será generosamente gratificado.

Antonio Carneiro Lins e Mello.

— Fugio de bordo do palhabote nacional Amaro, um mulato claro de nome Justino, estatura regular, cabelos carapinhados e meios ruivos, pouca barba, tem uma pinta preta no canto do olho direito e um talho nas costas ao mesmo lado; levou vestido camisa de chita com listas verdes, e uma cinta com boria encarnada para apertar as calsas, é natural de Santa Anna do Matto na provincia do Rio Grande do Norte, para onde talvez queira ir, é tambem muito desembaraçado no fallar. Recommenda-se aos mestres de barcaça e a qualquer pessoa que o agarrar e levar á rua do Trapiche n. 4 ou a bordo do referido navio que será generosamente gratificado.

— Fugio no dia 17 do corrente o preto Alexandre, de idade 30 annos, estatura baixa, tem uma belide em um olho, e quando falla mais apressado gagueja, tem de costume andar pela Capunga e immediações do Ponte de Uchoa: quem o pegar levo-o á rua de Apollo n. 29, que se recompensará.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio no dia 21 do presente mez de março, do engenho Cracnipe, freguezia de Agoa Preta, o escravo de nome Joaquim, idade 25 annos, crioulo, cor preta, estatura regular, testa grande, olhos afumaçados, dentes limados, e tem os dedos polegaes dos pés voltados para fóra, sahio com chapéo de palha do Chile, levando um bahú pequeno de folha de Flandres. Ha certeza de que o dito escravo seguio para a cidade do Recife, embarcando na estação de Gameleira em um dos trens do caminho de ferro: quem o apprehender queira leva-lo ao mencionado engenho, a entregar a seu senhor o tenente-coronel Pedro Francisco de Albuquerque, ou no Recife ao Sr. Antonio José Leal Reis, escriptorio á rua da Cadeia n. 49, que será generosamente gratificado.

— Fugio no dia 24 do corrente, do sitio da estrada dos Afflictos n. 17, uma preta crioula de nome Ignez, de idade 17 annos, alta, bem parecida levou uma porção de roupa e algum dinheiro, consta que foi seduzida, e o abaixo assignado protesta contra quem a tiver em seu poder: roga-se á policia e aos capitães de campo a sua apprehensão e levem-na ao mesmo sitio ou á rua da Cadeia Velha n. 4, que serão pagos de todo o seu trabalho.

José Gonçalves Torres.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Visão

Uma barca ia alegre, enfeitada,
bem de manso nas aguas tocando,
e levava á seu bordo uma fada,
uma fada, uma fada mimosa.

Ella ia gentil e formosa,
qual é bella uma nympha encantada,
e voltava, com voz sonorosa,
divinaes e faustosos accentos.

Seus accentos sublimes, celestes,
ella sempre bem alto soltava,
e depois, bem ligeira e de prestes,
o seu remo veloz sacudia.

Lympha pura e de claro crystal
á seu barco se abria gostosa;
alva brisa, gentil, e frugal,
brandamente o levava fagueira.

— Parei e, com ouvidos bem attentos,
ouvir puz-me eu então os seus queixumes.
ouvi: a sua voz e seus accentos,
os quaes, se não me engano, eram assim:—

« Pobre, infeliz, quanto sou eu, ai quanto!
á quem só pranto póde alivio dar!!
Que triste sina que me deu a sorte,
vagar sem norte, sem abrigo achar!

« Sim desgarrada pelas ermas plagas,
p'ra onde as vagas em marulho vão,
vou, sem destino, procurando abrigo,
e, por castigo, vem a cerração!

« Vil, despresada como vil insecto,
só acho lêto, o que me causa dôr;
nem um sorriso por meus labios rosca,
nem uma mossa de sentido amôr!

« Si me lamento e minha dôr lastimo,
fica no limo todo o meu queixume:
nem um vivente pr'a me soccorrer!
Qual o soffrer, qu'até o meu assume?

« Porém soffrer é o que a lei ensina,
soffrer a sina que o destino deu!
Pobre d'aquelle que erguer a fronte,
e mesmo insonte contra o fado seu!»

E anoso o barco marchava
a lympha subtil cortando;
e o vento, que então soava,
alegre o ia levando.

mas, ai! que o vento
o vai mui lento,
levando, atroz,
veloz e quando
marchei,
nem mais vestigio
do prodigio achei.

Recife, março de 1869.

A. B.

O pontifice romano e o scisma do Oriente

(Conclusão)

Labbe traz ainda uma carta muito notavel de Philothée, patriarcha d'Alexandria, ao papa Eugenio IV (1441): « Padre santissimo, diz elle, padre religiosissimo, muito feliz, muito justo, anjo terrestre e homem celeste, revestido da graça de Deus, ornado da vestimenta sagrada, bom pastor do bom rebanho, *que caçaes por vossa doutrina os lobos que se lançam sobre as ovelhas do gremio universal*, pedra da fé, e chefe de todas as igrejas christãas, que recebendo de Nosso Senhor Jesus Christo o sagrado poder, sois papa da grande cidade dos romanos, *e sois protector dos outros patriarchas.* » Que linguagem! Que conformidade com as tradicções antigas! O patriarcha conclùio dizendo que elle escrevera para Constantinopla, ao imperador João Paléologo e alguns bispos, para lhe declarar que os que não reconhessem este acto (o concilio de Florença) deviam ser tidos por excommungados, e separados da communhão da igreja. »

Esta carta tem dobrada importancia. Ella próva em primeiro lugar o acolhimento que o Oriente fez ás difinições do concilio de Florença.

Em segundo lugar responde á accusação imaginada por Marco d'Epheso e tantas vêzes repetidas, a saber: que o clero grego soffreu violentamente a influencia de Paléologo, que queria absolutamente a reunião.

Ora, como não explicar a adhesão de Philothée de Alexandria ao concilio de Florença por uma determinação livre e rasoavel, sendo elle neste tempo vassalo dos Turcos?

IV

Apenas sahio de Florença, Marco d'Epheso occupou-se activamente em impedir o successo do concilio. Elle contava com alguns gregos do caracter daquelles que Bessarião escrevera, que se inclinavam mais á superstição e a ignorancia do que á verdade, *qui pluris suam superstitionem. A ignorantiam faciunt quam veritatem.*

Elle publicou pois um libello diffamatorio contra o papa e o concilio de Florença: Repetio por diversas fórmas, que, os Gregos tinham sido violentados para acceitar os actos d'um concilio que elles não confessavam no seu coração.

Fallou do dinheiro que tinha sido prodigalisado para comprar os suffragios de alguns; da fome e dos máos tratos que tinham servido para reduzir os outros. Finalmente dizia o que o patriarcha actual de Constantinopla já repetira: « Uma assembléa, cujas deliberações findaram n'uma conclusão *imposta por algum tempo a alguns dos nossos pelo papa que então governava, por meio da fome e de violencias de toda a especie, não merecem mesmo o santo nome de Synodo.* »

Desgraçadamente para elle, muitos Gregos, pessoas sabias e virtuosas promoveram contra Marco d'Epheso energicas protestações, e convenceram-no de calumnia. José arcebispo de Méthone, Gregorio Hieromonaco e Gregorio Protosyncelle (conhecido tambem pelos nomes de Gennade e de Gorge Scholarius), publicaram refutações ao libello de Marco.

Póde-se lê-las na collecção de Labbe. Eu só citarei uma passagem ou duas. Marco d'Epheso accusara os Latinos de terem provado juntamente ignorancia e orgulho. José de Methone conta miudamente todas as inepcias do metropolitano d'Epheso, que só deve á caridosa intervenção de Bessarião poder continuar uma discussão empenhada com André, arcebispo de Rhodes, e que batido por João, provincial dos dominicanos, não quiz mais apparecer no concilio. Emquanto aos Latinos, é falso que elles tenham mostrado arrogancia no concilio. Se elles mostraram alegria, a causa d'isso foi unicamente a plena justificação que deram de si e de sua fé. E' preciso ao contrario fazer-lhes justiça, dizendo que se portaram com muita dignidade e moderação.

Mas como ousa Marco d'Epheso fallar de máos tratos da parte do papa?

O que! Não se sabe pois que o papa Eugenio IV, para continuar o concilio, pedio emprestado quarenta mil escudos de ouro, dando por penhor sua propria mitra? Não é notorio que elle provia com liberalidade ás necessidades dos Gregos? Fica pois bem a Marco dizer que os Gregos *venderam* seu consentimento á união! Certamente, que se o patriarcha José vivesse ainda, elle não ousaria repetir que este santo homem consentia na união por dinheiro. Um desmentido formal bastaria para confundi-lo sempre. Mas, não participou elle como os outros das magnificas liberdades de Eugenio IV? Não se acreditará antes que Marco envergonhou-se de ver uma de suas lisonjas sem recompensa? Offerecera ao papa uma imagem de Santo Eugenio pintada por elle, e acompanhara seu presente d'estas palavras: *Pater Abraham, eleva manus tuas, et benedice filiis tuis qui ab Oriente veniunt.* O papa agradeceu mas não pagou o presente.

Marco ficou irritado.

Outro testemunho não menos grave ergue-se contra Marco d'Epheso, é o do papa Nicoláo V.

Onze annos tinham-se apenas passado depois da conclusão do concilio de Florença, e a maior parte dos Gregos já tinha voltado aos seus antigos erros. Comtudo a invasão dos Turcos ameaçava Constantinopla. O imperador Constantino Dagases recorreu á protecção do papa, que fez ouvir palavras ao mesmo tempo severas e paternaes. Depois de ter lembrado os males que desde muitos seculos não tinham cessado de cahir sobre o Oriente, o pontifice perguntou se a causa d'isso não era a conducta dos Gregos para com a santa sé.

« Ha quasi quinze seculos, dizia o papa, que Satan, o principe, e autor de todos os peccados, mas principalmente do scisma e da divisão, desviou a igreja de Constantinopla da obediencia ao pontifice romano, que é successor de Pedro e o vigario de Nosso Senhor Jesus-Christo. *Tratados infinitos se deram, muitos concilios foram celebrados, legados innumeraveis foram enviados para sarar esta chaga cruel na igreja de Deus.* Ultimamente, pela Providencia Divina, no concilio de Ferrara e de Florença, o imperador João Paléologo e o patriarcha José de Constantinopla, acompanhados de uma côrte numerosa de prelados e de senhores, tendo-se reunidos com o papa Eugenio IV, os cardeaes da santa igreja romana, e uma multidão consideravel de prelados occidentaes, puzeram todos os seus cuidados em abolir este scisma inveterado; e emfim pela graça de Deus, vencidas *todas as difficuldades, concordaram em publicar o decreto d'esta união.* »

Os partidistas de Marco d'Epheso dirão sem duvida que este testemunho de um papa não é bastante desinteressado. Que elles ouçam, pois, o que se segue na carta de Nicoláo V:

« *Estas cousas foram feitas debaixo da vista de todo o universo*, e o decreto d'esta união, redigido em letras gregas e latinas, com a assignatura manual de todos os assistentes, foi transmittida por todas as terras. E' testemunha d'isso a Hespanha com seus quatro reinos christãos.... a Gran-Bretanha, sugeita ao rei dos Inglezes; a Hibernia e a Escossia, situadas na extremidade do mundo; a Germania, habitada por povos innumeraveis, e estendida sobre um immenso territorio; a Dinamarca, a Noroega e a Suecia, na extremidade do Septentrião; o illustre reino da Polonia; a Hungria e a Pannonia; toda a Fraeça.... *Todo este universo tem exemplares do decreto em que este scisma inveterado é abollido*, depois do testemunho do imperador João Paléologo, do patriarcha José, e dos outros que vieram da Grecia á Florença, e cujas assignaturas acham-se consignadas por toda a parte. »

E' difficil provar mais claramente o effeito da assignatura concedida pelos Gregos ao decreto d'união. O papa concorda maravilhosamente com os illustres contradictores de Marco d'Épheso, de quem elle fallou mais acima.

Emfim o papa declara que elle não será logrado pela má fé dos Gregos.

« E comtudo, continua o pontifice, ha tanto annos que este decreto tem passado em silencio entre os Gregos; não se vê nenhuma disposição nos espiritos para abraçar esta união, adia-se constantemente e repete sempre as mesmas desculpas. Que os Gregos não imaginem portanto que o pontifice romano e a igreja occidental sejam privados de vista, e que não comprehendem onde chegam estas desculpas e estas demoras. Elles comprehendem, mas têm paciencia, fixando seus olhares sobre o Senhor Jesus Christo, o Pontifice eterno, que ordenou de conservar até o terceiro anno a figueira infructifera que o proprietario queria cortar por causa de sua esterilidade. »

Por certo o papa foi propheta! Tres annos não se tinham ainda passado, e Mahomet II encarregou-se d'arrancar a arvore que desde tanto tempo cançava a terra por sua esterilidade. Constantinopla foi conquistada e entregue aos horrores do saque.

O leitor parece-me agora bastante certo sobre o valor das proposições de Marco d'Épheso. O desgraçado não tardou á soffrer o castigo de suas calumnias e de suas blasphemias: morreu da morte d'Arius.

Por ventura o acreditarão ainda? Os scismaticos d'hoje ainda proferem contra o concilio de Florença as grosseiras invectivas de Marco d'Epheso. Elles inventaram ainda mais um pretendido concilio de Constantinopla, que, um anno e meio depois da união, protestára solennemente contra o que se tinha feito em Florença. Mas como o nota M. Petzipios, a celebração d'este pretendido concilio é forçosamente inverosimil. Primeiro, porque Marco d'Epheso, contemporaneo, e muito interessado em sabel-o, não falou n'isso; depois, porque os actos produzidos pelos scismaticos são um tecido de falsidades historicas e d'anachronismos. Nós concluiremos pois com este sabio autor:

« Todo o homem de bom senso póde ver bem claramente que o concilio de Florença, por causa de suas circumstancias particulares, foi o mais incontestavel e o mais inatacavel de todos os outros concilios da igreja; quelle occupou-se, perto de dous annos com uma assiduidade incrivel, no exame de todos os dogmas da fé; emfim, que os padres d'este concilio, tendo concordado universalmente sobre todos os differentes pontos de discussão entre as duas igrejas, os estabeleceram e consagraram definitivamente pela proclamação solemne do acto definitivo, assignado por todo o clero occidental, assim como pelo imperador e todos os representantes da igreja oriental. Nós provamos tambem pela historia, que nenhum outro concilio competente ou mesmo incompetente, não tendo abrogado nem mesmo modificado o de Florença, o acto definitivo d'este concilio conserva toda a sua força canonica e legal. »

V

Desde o tempo de Miguel Cerulario, verificamos que os papas não pouparam nenhum cuidado para conduzir os Orientaes á unidade catholica. Não creio que seja necessario continuar nosso estudo; certamente, póde-se acreditar que, desde o concilio de Florença a sé apostolica não terá abandonado sua doçura tradiccional. A igreja romana nunca esquece que ella é mãi.

Dous factos, apezar d'isso, parecem-me não dever passar em silencio: 1.º o respeito da santa sé pelo rito oriental; 2.º a carta de sua santidade o papa Pio IX aos scismaticos do Oriente, com data de 6 de janeiro de 1848.

E' notavel, com effeito, que nunca a igreja latina pretendeu prejudicar ós ritos orientaes. Se ella exige com justiça que os missionarios latinos conservem o rito da igreja mãi e senhora, ella consente de bom grado, que digo eu? ella exige rigorosamente que os Orientaes não abandonem suas antigas liturgias. Tambem, os soberanos pontifices foram unanimes em censurar a tendencia de missionarios imprudentes, que procuravam implantar o rito latino na terra do Oriente. Não cessaram de lembrar aos trabalhadores apostolicos que trabalhando na reconciliação dos povos empenhados no scisma, convém evitar com o maior cuidado procurar fazel-os abraçar o rito latino, uma vez que a santa sé lhes envia missionarios com o unico fim de conduzil-os á fé orthodoxa. Bento XIV resume todos os actos da santa sé sobre este ponto importante na célebre bulla *Ablatæ Nobis*, em data de 26 de julho de 1755.

Quanto ao nosso santo-padre Pio IX, não sómente elle imita seus gloriosos predecessores no respeito tradiccional da santa sé pelos ritos orientaes, mas elle deu á igreja oriental a certeza formal de que para facilitar uma união tam desejada, elle conservará suas ordens, jerarchicas á todos os membros do clero scismatico, se elles quizerem voltar á união. Cito o fim d'esta magnifica encyclica, enviada quasi nos primeiros dias do pontificado de Pio IX.

« Nenhuma razão póde vos desculpar de voltar á verdadeira igreja e á communhão d'esta santa sé.... Quanto á nós, damos-vos a certeza de que nada nos será mais doce que ver-vos na nossa communhão. *Bem longe de procurar affligir-vos por alguma prescripção, que poderia vos parecer severa, nós vos recebemos com uma benevolencia toda paterna e com o mais terno amor; conforme o costume constante da santa sé.* Só vos pedimos as cousas absolutamente necessarias.

« Voltai á união; concordai comnosco na profissão da verdadeira fé, que a igreja catholica conserva e ensina; e com a mesma igreja conservai a communhão da sé suprema de Pedro. Emquanto aos nossos ritos sagrados, só serão regeitadas as cousas contrarias á fé e á unidade catholicas. Tirado isso, nossas antigas liturgias orientaes ficaram intactas. Nós já declaramos, na primeira parte d'esta carta, quanto estas liturgias nos são caras, e quanto ellas o faram aos nossos predecessores, por causa de sua antiguidade e da magnificencia de suas ceremonias, tão proprias em nutrir a piedade. Nós deliberamos e decidimos, a respeito dos ministros sagrados, dos sacerdotes e dos pontifices das nações orientaes, que voltarem á união catholica, *que conservem a mesma conducta que tiveram os nossos predecessores, n'estas occasiões*, nos tempos que precederam as em que nós vivemos, e nos annos anteriores. Nós lhes conservaremos suas classes e suas dignidades, e nós contaremos tanto com elles, como com os outros cleros catholicos do Oriente, para manter e propagar entre seus povos o culto da religião catholica. Enfim, nós teremos a mesma benevolencia e o mesmo amor para com elles e para com os leigos, que voltarem á nossa communhão, como com todos os outros catholicos orientaes. Nós nos applicaremos sem descanso, e com o maior cuidado, em ser queridos d'uns e d'outros. »

Que poderemos nós accrescentar á este convite tão affectuoso do pontifice? Bem desgraçado seria certamente quem não reconhecesse n'isso as palavras d'um terno pai, que suspira pela salvação de seu filho predilecto!

Oh! não. E' impossivel resignar-mo-nos a acreditar que o Oriente continuará no caminho da iniquidade e da revolta. Se Deus fez as nações capazes de se salvarem, não podemos nós esperar tudo d'um povo que recebeu as primicias da fe, e que foi o instrumento de que o Salvador se servio para espalhar entre os outros povos a luz do Evangelho! O Oriente perderá, então para sempre, o fructo dos trabalhos de tantos apostolos e doutores!

Temos, alem d'isso, outro motivo d'esperança em favor do Oriente, é a immensa bondade que a igreja romana provou a seu respeito. Tantas lagrimas e caridade não poderão ficar estereis. *Memento, Domine, David et omnis mano suetudines ejus!*

H. MONTROUZIER S. J.

(*Revue du Monde Catholique.*)

POUCO DE TUDO.

NOTICIAS DIVERSAS.—Foi commutada a pena de morte na immediata aos rêos Ajani e Luzzi em Roma.

— O imperador e a imperatriz da Austria partiram para a capital da Hungria, e d'ahi partirão para visitar a Croacia, a Esclavonia e o littoral vizinho.

— Foi eleito *speaker* ou presidente da camara dos representantes em Washington o Sr. James Blaine, do Maine, republicano.

— Em Guislingen (no Wurtemberg) houve um *meeting* de 2:000 pessoas, que se pronunciou pela entrada dos estados do sul da Allemanha na Confederação do Norte. Antes d'este voto, tambem se votou a declaração de que nenhuma potencia europea tinha o direito de protestar contra os progressos, que faz na Allemanha a idéa unitaria.

— O conde de Usedom, ministro da Prussia em Florença, foi posto na disponibilidade.

— O estado de Kansas e da Luisiana ratificaram a emenda á constituição relativa ao voto dos negros.

— O general Grant é o decimo-oitavo presidente da republica dos Estados-Unidos depois da sua fundação em 1789. Os presidentes anteriores desde aquella época foram os seguintes: Washington (duas vezes), John Adams, Jefferson (duas vezes), Madison (duas vezes), Morroe (duas vezes), John Quincy Adams, Jackson (duas vezes), Van Buren, Harrison que morreu antes de computar os quatro annos) Tyler (que preencheu por ser vice-presidente o tempo que faltava), Polk, Taylor (que morreu antes de completar os quatro annos), Fillmore (que preencheu o tempo que faltava), Pierce, Buchaman, Lincoln (assassinado antes de completar os quatro annos), e Johnson (que substituio Lincoln como vice-presidente).

— A camara dos deputados belga discute um projecto de lei para a abolição da prisão por dividas.

OS CAMINHOS DE FERRO NA CHINA.—Em uma das ultimas sessões da sociedade geographica de Londres, leu-se um curioso trabalho em que se dá conta das causas que tem impedido até o presente a construcção de vias ferreas no celeste imperio. Os chins não teem, como os europeus, cemiterios para enterrar os mortos; enterram-nos em todas as partes aonde lhes conveem; de maneira que o paiz inteiro apresenta uma vasta extensão de campos-santos. Se se estabelecesse um caminho de ferro n'aquelle paiz, seria preciso atravessar centenares destes logares de repouso, o que, aos olhos dos chins, seria um sacrilegio.

O governo deste paiz demora quanto lhe é possivel o momento de ver-se obrigado a expropriar as tumbas.

INDUSTRIA IMPORTANTE. — Ninguem crê á primeira vista que a fabricação d'alguns objectos que parecem de pouca importancia, constitua um notavel ramo de trabalho e um manancial de beneficios para numerosas classes d'operarios. A esta cathegoria pertence a fabricação de brinquedos para creanças, do que se occupa mui seriamente a *Revue des eaux et des fôrets.*

Para não citar mais do que um d'esses brincos diremos que em Paris se fabricam mensalmente 200:000 duzias de tambores para creanças, havendo épocas em que é impossivel satisfazer todos os pedidos do extrangeiro. Esta assombrosa fabricação suppõe por anno o consumo de trinta milhões de pequenos tambores, e sessenta milhões de baquetas!

DIMINUIÇÃO POSTAL.—A partir de 1 de janeiro de 1870 as cartas simples expedidas no interior da França serão submettidas a uma taxa uniforme de 10 centimos.

A tarifa actual será diminuida 10 centimos para todas as outras cartas.

TROPLONG.—Este illustre jurista nasceu em 1795; substituto do procurador do rei em Alenson em 1819;—procurador do rei em Sartene (Corsega); substituto do procurador geral e advogado geral em Bastia;—advogado geral de Nancy (1829);—presidente da camara em 1833;—presidente do tribunal de cassassão em 1835;—par de França em 1846;—primeiro presidente do tribunal de Paris (1848);—primeiro presidente do tribunal de cassassão (1852).

Mr. Troplong passou por todos os graos.

PETIÇÃO ORIGINAL.—Apresentou-se ás cortes constituintes hespanholas uma petição original e muito irreverente, pois que n'ella solicita o autor, entre outras couzas, que apezar de não ter padrinho para obter um emprego, lhe sirvam de medianeiros e protectores todos os deputados, inclusive o presidente. O interessado confessa pouca aptidão para empregado, mas declara com franqueza que lhe vai mal no seu officio de carpinteiro e deseja saborear as delicias do orçamento.

CONCERTO HISTORICO.— O *Gagliani* dá noticia de um concerto havido em Genova, com o programma seguinte;

« Dous hymnos de S. Gregorio, compostos no anno de 545; uma antiphona de Palestrina, 1545; um madrigal de M. d'Este, 1531; um compasso religioso attribuido a Strudella, 1630; um madrigal de Converso, 1580; duas canções de Salvador Rosa, 1660; alguns fragmentos de um concerto de Coselli, 1680; um compasso de Scarlati, 1720; um madrigal de Clari, 1695, um compasso de Buonomini, 1720; uma balata de Curtolini, 1582: uma sonata de Clementi, 1800; uma sonata de Lotti, 1706: um duo buffo del *Matrimonio*, de Cimarosa, e outro côro de igual indole, de Martini, 1790.

UM ELEPHANTE ESMAGADO.—O encontro de um elephante com um trem do caminho de ferro é um accidente sem exemplo até agora.

Deu-se este caso entre a estação de Mirgapor e a de Sahelegonge, n'uma noite do mez de dezembro.

O animal fazia parte de um rebanho de setenta cabeças, que se dispersaram, espantadas pelo barulho da locomotiva, e, em lugar de fugir saltou para os rais para fazer parar o monstro, que caminhava para elle fumegando.

O elephante foi logo esmagado pelo vapor mas o choque foi tão violento que o trem descarrilou.

TREMOR DE TERRA.—Os jornaes da India coutam alguns promenores, a respeito um tremor de terra, que se fez sentir a 10 de janeiro em Silchar, Cachar, Assam, e n'outros districtos immediatos. Eis aqui o que diz a este respeito o *Englishman*:

« Em Assam sentiram-se abalos muito violentos; Gowhalty soffreu menos do que Shillongo, Nowgong, Tempore, Nazira, e Sechiangow, aonde as casas ficaram muito damnificadas. Os habitantes sairam para fóra das suas residencias no meio do susto e do espanto; os naturaes principalmente estavam cheios de terror. Mas em Chihtagong o susto foi ainda mais justificado; a terra alli ondulou por espaço de dous minutos de sueste para nordeste.

« Em Cachar, aonde o tremor de terra fez maior effeito, ainda se sentiram abalos no dia 13; o *bungalow* de Binakunddg e o deposito de chá abateram. Em fim em Silchar, a prisão ficou demolida, e os presos tiveram de acampar n'um ponto proximo. »

FOLHETIM

OS DRAMAS DE CAYENNA

POR

Élie Berthet.

IX

A primeira entrevista.

(Continuação do n. 69)

Elles atravessaram a cidade, onde a sua presença excitou grande curiosidade, e seguiram uma longa e larga estrada aberta na floresta virgem.

Ao principio viram de um lado e outro, em distancias proporcionadas, as habitações dos concessionarios sub-urbanos, com suas plantações de arvores de fructo, seus campos de milho, de mandioca e de batatas doces. Em breve, porém, desappareceram as casas, não se vendo de um lado e de outro mais do que arvores de todos os feitios e grossuras, formando como que um reducto impenetravel.

Ainda assim, o caminho não estava deserto. A cada passo se encontravam pesados carros, puxados por tres e quatro juntas de bois, e carregados de madeiros, que se destinavam a alguma serraria proxima. Tambem passavam alguns soldados de policia a cavallo, em serviço entre as diversas penitenciarias; levas de forçados com machados ao hombro dirigiam-se para os córtes das madeiras, sob a guarda dos vigias. Outros faziam o serviço de cantoneiros; arrancavam os troncos das arvores e arbustos que tentavam desenvolver-se sobre a estrada: sem esta precaução, bastariam alguns mezes para se transformarem em floresta virgem os caminhos mais bem traçados.

Josephina, obrigada a conservar-se de luvas e de véo cahido, afim de evitar as mordeduras dos insectos, soffria excessivo calor; comtudo não quiz descansar. Arquejante e escorrendo em suor, carregada de roupa de lãa propria para outro clima, lá ia andando resolutamente. Quando se lhe pedia que affrouxasse o passo, acudia logo na sua exaltação:

— E meu pai, meu pobre pai, que vou ver ?!

No meio do socego que havia nos bosques, ouvio-se ao longe o rufar de tambores.

— Coragem! — disse Grandval — Estamos proximos do local, e talvez tenhamos a fortuna de chegarmos ás horas do descanso dos trabalhadores: d'essa fórma poderá estar mais tempo em companhia do Sr. Bertomy.

— Vamos, vamos! — disse Josephina.

Passados alguns momentos, chegaram a um sitio onde se achava em começo uma larga abertura na floresta. Era uma nova estrada que se fazia e que já tinha a extensão de uns cincoenta passos.

N'este serviço andava occupado um grande numero de forçados; mas, como Grandval suppozera ao ouvir o tambor, era a hora do repouso, e os trabalhadores, uns por um lado, outros por outro, esperavam á sombra o signal para recomeçarem a sua pesada tarefa. Alguns comiam e outros conversavam ou cantavam. A maior parte, estendidos sobre folhas seccas, pareciam extenuados de fadiga.

Em presença d'esta multidão, Josephina, até alli impaciente, sentio-se intimidada. O capitão comprehendeu que não era proprio expor as demonstrações de ternura filial de uma honesta e candida menina aos olhos d'aquelles homens manchados pelo crime. Pedio, pois, a Josephina que se detivesse, e, fazendo signal ao surdo-mudo para a acompanhar, dirigio-se elle só para um grupo de vigias que se achavam affastados a um lado. Depois de explicar em poucas palavras ao chefe d'elles o motivo da sua ida alli, entregou-lhe o bilhete de soror Rosalia.

— Bertomy,—repetio o official, percorrendo em volta de si um olhar attento, — Áh! já sei: é um dos que vieram ultimamente... Olhe; lá está elle adiante jogando as cartas com Coupe-Sifflet, o Madraço. Queira seguir-me.

E dirigio-se aos dous forçados, que estavam a um canto affastado, sobre o tronco de uma arvore abatida.

Grandval dispunha-se a preparar Bertomy para receber os seus dous filhos, porém estes, não podendo conter-se, approximaram-se apressadamente.

Bertomy estava nos seus cincoenta annos e apresentaria bom aspecto, se as fadigas, as privações e os ardores do clima a isso não obstassem. O seu rosto largo, as faces descahidas, tisnadas do sol e entumecidas pelas picadas dos insectos não offereciam um aspecto sinistro, mas denotavam um estado muito proximo do embrutecimento. O olhar era embaciado; os fatos, desastradamente vestidos, e, além d'isso, immundos, eram como um sacco que o envolvia. O seu todo de abatimento contrastava com o aspecto de Coupe-Sifflet, baixo, trigueiro e lesto, com um olhar de tigre, em que transluziam os mais vis instinctos.

Achavam-se ambos por tal fórma embebidos no jogo, que não deram pela approximação dos recem-chegados. A partida porém, estava terminada, por quanto Coupe-Sifflet, lançando as cartas uma após outra sobre a mesa improvisada, dizia com voz rouquenha:

— Trunfo, trunfo e mais trunfo! Perdeste, meu velho, e a tua ração pertence-me!

E ao mesmo tempo apoderou-se de um bocado de pão collocado n'um tronco de arvore e já meio coberto de formigas.

— Mas tu dás-me a desforra, não é assim?—redarguio o outro em tom supplicante.

— Como te hei de dar a desforra? Tu já não tens que jogar.

— Pois bem: jogo a ração de amanhã!

Coupe-Sifflet estava em reflexões, quando de repente vio o official e as outras pessoas que para alli se dirigiam. Ergueu-se de um pulo, disse disfarçadamente para o companheiro:

— Olha os empregados! Olho alerta, velhote, que nos fisgam!

E poz-se ao largo.

O velho levantou-se pausadamente, como quem não comprehendera o que se passava.

— Bertomy,—gritou-lhe o official— aqui estão algumas pessoas que chegam de França para o verem.

— De França?— repetio o forçado fleumaticamente.

E poz-se a encarar os recem-chegados.

As feições de Grandval e de Miguel pareceram não despertar n'elle recordação alguma; olhando, porém, para Josephina, que acabava de affastar o véo da cara, sentio um leve estremecimento.

— Hein?—disse elle, como quem fallava só — Esta rapariga parece-se... dá-me ares...

— Parece-se com sua pobre mãi, com a sua querida Magdalena! —exclamou Josephina com voz vibrante — Então não me conhece, meu bom pai?

— Ah! é a Josephina!—respondeu elle, mais espantado do que alegre—Bons dias, pequena. Fizeste boa viagem?

Josephina, sem poder fallar, lançou-se-lhe nos braços. Cobria de beijos e lagrimas aquelle rude semblante, que seria repugnante para outrem que não fosse sua filha.

Bertomy recebia estas caricias sem se impacientar, mas de uma maneira passiva, e dizia placidamente:

— Sim, sim, ès uma boa rapariga, bem o sei, e estimas-me, apesar de... Fizeste bem em vir; estou certo de que a tua presença me será de refrigerio n'esta situação, porque, enfim, deves saber que nos matam aqui com trabalho, sem fallar do tormento dos insectos, do calor e das doenças. Mas [illegible]?—perguntou Bertomy, [illegible] a Miguel, o qual, impaciente, [illegible] apertava a [illegible] de degredado [illegible] labios.

— Pois que, meu pai? — exclamou Josephina—Não o conhece?— E' meu irmão Miguel.

— Seriamente? Quem diria tal!.. Como elle está crescido e forte! Com um soco deitaria por terra um vigia!.. Vamos, abraça-me tambem, meu rapaz! Ora, mas eu já me esquecia de que elle me não póde comprehender!

Bertomy dispunha-se a beija-lo, porém o surdo-mudo não se conformou com esta demonstração limitada: agarrou impetuosamente seu pai nos braços e apertou-o phreneticamente contra o peito.

O forçado, depois de se ver livre dos robustos braços filiaes, disse com ar de riso:

— E que tal é a força do bregeiro? Que garras!... Mas isto faz arranjo, por que aquelles que me teem feito picardias terão agora com quem haver-se!

Grandval esperava que Josephina o apresentasse a Bertomy; porém, vendo que era esquecido, affastou-se um pouco para o lado com o chefe de vigias, no intuito de dar toda a liberdade ás expansões d'aquella infeliz familia.

Bertomy fizera assentar seus filhos no tronco de uma arvore a seu lado, e já começavam a conversar sobre as cousas do paiz e da viagem perigosa que os dous mancebos haviam emprehendido, quando notou o cesto que Josephina tinha aos pés.

— Então, Josephina, — perguntou elle com ar de esfaimado— lembraste-te talvez de me trazer alguma cousa de comer ou beber? Isso viria a proposito, porque ha muitos dias que eu perco a minha ração ao jogo dos dados e das cartas... Conheço que sou comido, mas não posso resistir á paixão!

— [illegible] que me ia esquecendo!... Pobre pai! E' possivel que tenhas soffrido fome?

— Ah! [illegible] fome [illegible]!

Josephina [illegible] para em S. Lourenço. [illegible] se a elles com voracidade, fe-los desapparecer, resmungando:

— Boa rapariga, boa gente... Não ha nada como ter familia!

A refeição, pondo-o do melhor humor, deu-lhe confiança. Parece que não suspeitava que os filhos alli fossem na idéa de lhe proporcionar a evasão, de que apenas vagamente lhes fallára nas suas cartas: talvez mesmo já se não lembrasse da expansiva apresentação de sua filha. Fosse, porém, como fosse, interrogou-a sobre os seus projectos. Ella respondeu-lhe em voz baixa:

— Visto que estamos sós e que talvez não tenhamos outra occasião de fallarmos tanto á vontade, devo aproveita-la para lhe fazer uma pergunta sobre negocio que ha annos me preoccupa o espirito, e que, em vista da sua resposta, ha de determinar os meus passos.

— Então o que é?

Josephina, approximando a sua cara da do pai e fixando-o attenta, disse-lhe pausadamente:

— Não é verdade, meu pai, que está innocente do crime que lhe imputam?

Bertomy estremeceu, como se fosse mordido por uma vibora.

— Não fallemos d'isso! — respondeu elle com uma especie de rudeza — Ora em que diabo te havias agora de intrometter! Já digo, deixemos-nos d'isso; o passado, passado. Agora não ha remedio. Não gosto de que me fallem da vida passada. Passemos a outra cousa... Queres tu jogar as cartas ou os dados? Jogo o que quizeres.

E, tirando da algibeira um baralho de sebentas cartas, poz-se a baralha-las com a maior destreza.

Josephina, porém, respondeu-lhe com um gesto que exprimia tanto desagrado, tanta magoa, que o baralho entrou logo na algibeira d'onde sahira.

(Continuar-se-ha).

[illegible] DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. [illegible]